

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ-SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ECOS

No quinquenário, «A Propriedade Urbana», vem um artigo, «A Questão das Águas em Lisboa», em que se ocupa da exagerada pressão das águas nas canalizações que, por determinar frequentes roturas, acarreta graves prejuízos «tanto nas praças publicas e nas ruas como nas nossas casas».

Apesar de várias reclamações apresentadas, ainda não foi possível dar-lhe satisfação. Apelamos, portanto, para quem possa e deva ouvir-nos, visto que, por cada dia que passa, agrava-se uma situação que pede remédio eficaz e pronto.

Em muitas pessoas, aliás de aparência pacífica, manifesta-se uma enraizada tendência para enfiar, com olhos suspeitosos, a vida do seu semelhante: caluniam, mentem e desacreditam as intenções e acções alheias, irrigando-as com vitriolo.

«Mas você tem a certeza do que diz?»
«Ora essa!... Toda a gente que anda a par do que se passa o sabe».

«Sendo assim, indique-me algumas criaturas a que eu possa pedir informações mais completas».

«Não me lembro, mas creia que é voz geral o que se murmura acerca de Fulano e Beltrano».

É claro, a maioria dos boatos não tem mór fundamento: são bolas de sabão que voam, voam, voam até que se desfazem. Nunca tem nome de autor e ignora-se também qual o seu ponto de partida.

Estamos na hora do maravilhoso! Em pleno dia, aparecem nas alturas objectos da mais variada espécie—discos voadores, charutos fumegantes, que rebentam, aviões fantásticos, etc.

Parece que Walt Disney tem os seus «ateliers» por cima das nossas cabeças, no céu azul.

Em Santarém, no Cartaxo, em Alcobaça, nas Caldas, houve um verdadeiro reboio de curiosidades impacientes.

«Que será isto?»—pergunta-se.

Como não aparece resposta satisfatória, cada um fantasia o que melhor lhe parece. Há mesmo quem feche os olhos para ver melhor. A realidade, porém, é que o enigma continua indecifrável.

Donde vêm e para onde vão? Quem os põe em marcha e com que intenção?

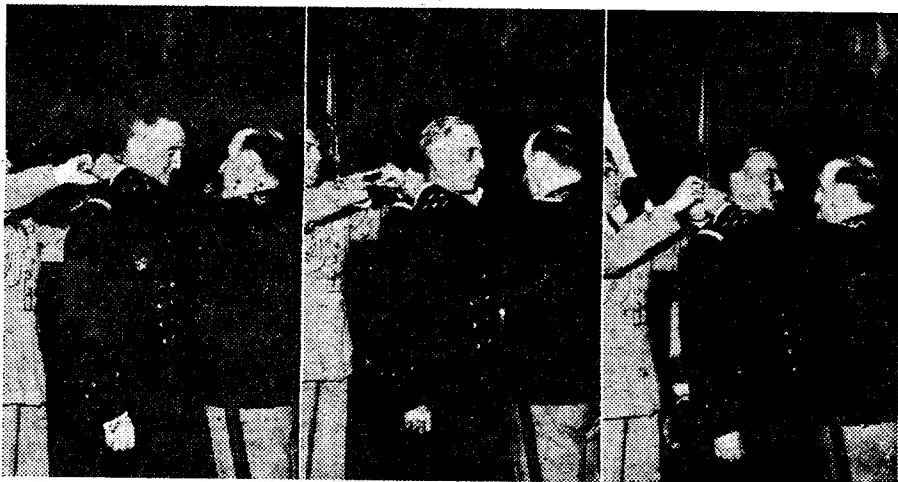
Não se conhece uma explicação aceitável—o que monta a dizer que o mistério continua.

Como o inexplicável é propício a toda a casta de visões singulares e espantosas, tudo nos leva a crer que estamos numa época—como em Roma, durante as guerras púnicas—em que o real e o imaginário percorrem o espaço fraternalmente. Como separar um do outro?...

A nova Austria



O chanceler austriaco, dr. Leopold Figl, está de visita aos Estados Unidos. É a personagem que se vê sentada em frente do presidente Truman. De pé, estão Dean Acheson e o embaixador da Austria em Washington, dr. Max Lowenthal.



O chefe do Estado condecorando, em cima, o almirante Pothuau; e, em baixo, os contra-almirantes Josán, Le Hague e Lauren.

15.000 prisioneiros norte-coreanos não querem regressar a território comunista

FUSAN, 16.—Mais 15.000 prisioneiros de guerra norte-coreanos detidos em Koje declararam opôr-se ao repatriamento em território comunista e manifestaram sentimentos anticomunistas em petições que incluem 2.000 cartas escritas com o próprio sangue e enviadas à Assembleia da República coreana. Estas petições-cartas, datadas de 9 do corrente, são assinadas também por 150 mulheres prisioneiras de guerra. É a maior campanha de petições que se regista desde que a guerra coreana começou. Os textos serão brevemente enviados à delegação das Nações Unidas a Pan Mun Jon pelo ministro da Defesa sul-coreano. — (France Presse).

A vida no campo de Koje

KOJE, 16.—Oficiais encarregados da segurança da ilha de Koje declaram que ainda há bandeiras da China comunista e da Coreia do Norte no campo de concentração. Nenhum dos guardas americanos entrou ainda nos abaracamentos onde os prisioneiros comunistas vivem como querem.

Os oficiais da ilha queixam-se de que lhes foi atribuída a responsabilidade do tratamento escandalosamente privilegiado dos prisioneiros—tratamento que excede as prescrições da Convenção de Genebra—quando é certo que agiram por ordem categórica de Washington, que lhes ordenava evitar qualquer conflito com os prisioneiros que fosse susceptível de provocar reacções da propaganda comunista.

Todos os homens que participaram

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O chefe do Estado condecorou os oficiais franceses antes do almoço que lhes ofereceu no Palácio da Ajuda

As salas magníficas de uma das alas do Palácio da Ajuda abriram-se hoje, inundadas de lindas flores, por motivo do almoço que o sr. presidente da Republica ofereceu em honra da esquadra francesa, dado o carácter oficial de que se reveste a visita da Marinha da França a Lisboa.

Tudo foi cuidado para que o palácio oferecesse, como de facto aconteceu, um aspecto deslumbrante. Nas salas da sequência do rés-do-chão acenderam-se todos os lustres. Havia flores dispostas com muito bom gosto, num efeito magnifico. O conservador do palácio, dr. Cayola Zagalo, coadjuvado por sua esposa, chamou a si a preparação das salas e a sua decoração. O antigo jardim de Inverno da rainha

D. Maria Pia foi admiravelmente reconstituído: fetos entre tufos de avencas, aves canoras em gaiolas douradas... Muito antes da hora marcada para o almoço, o secretário-geral da Presidente da Republica, sr. dr. Charters de Oliveira, encontrava-se já no palácio a cuidar dos ultimos pormenores. Ao longo das salas estavam postados continuos da Presidência. O ambiente era solene.

Os convidados começaram a chegar momentos depois do sr. general Craveiro Lopes ter dado entrada no palácio. Eram 12 e 40. As personalidades francesas e portuguesas reuniram-se na Sala do Despacho, onde o chefe do Estado entrou às 13 horas, acompanhado por todos os componentes das suas casas militar e civil. Estavam presentes os ministros da Marinha e dos Negócios Estrangeiros; o embaixador da França, almirantes franceses e portugueses e outras personalidades.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o sr. presidente da Republica declarou que tinha grande prazer em entregar, naquele momento, a mais antiga ordem militar portuguesa aos almirantes e comandantes da esquadra francesa. Colocou então a banda verde da grã-cruz de Avis sobre a farda do vice-

(Continua na página central)

Trovoada e chuva de granizo causaram grandes prejuizos na região do Cartaxo

CARTAXO, 16. (Pelo telefone)—Pelas 14 e 15 deflagrou sobre esta região uma grande trovoada e, com e mais estrondoso trovão, chuva em catadupas e com pedras do tamanho de amendoas, constituindo verdadeira catástrofe para os campos, pois os prejuizos no arvoredado e nas vinhas, posto que ainda incalculáveis, devem atingir milhares de contos.

O rei negro não quer voltar ao trono sem a sua dactilógrafa

Passaram hoje em Lisboa, de avião, vindos de Londres a caminho da Africa do Sul, os enviados da tribo sul-africana, cujo chefe, Setse, casou com uma dactilógrafa inglesa que eles pretendem que ali viva junto de seu esposo. A pretensão não foi atendida e o marido não abandonou a esposa, pelo que os da tribo terão de escolher outro chefe.

Aspecto político-militar do emprego da energia atómica

Poderá dizer-se que a Ciência politica está em decadência. A governação universal carece de uma doutrina de entendimento, que nos devolva o equilíbrio estável, de compreensão, respeito e cooperação mútua entre as nações e, até na escala individual, alicerce construtivo, onde possam assentar as bases das teorias que venham a reger o destino dos povos, seja qual for o seu credo, a sua aspiração social ou a tendência do seu atavismo rático.

Todos nós, seres humanos, habitantes de qualquer ponto do planeta, sentimos a inconsistência das soluções fugazes dos actuais problemas, o constante e transitório dos acordos e dos tratados, a desconfiança e o medo com que se olham, com que se falam os homens responsáveis pelos destinos das nações.

A força é hoje o unico idioma da politica internacional, em cuja linguagem de maior ou menor poder se discutem os angulos de solução, da sobrevivência ou aniquilamento das



O esquema da Bomba Atómica: A—Altímetro que faz funcionar o embolo na altitude determinada para a explosão; B—Conta segundos controle; C—Embolo que estabelece a junção das duas meias massas críticas; D—Reflector de neutrons em berílio; E—Massas críticas de Urânio 235 ou Plutónio 239; F—Invólucro de aço; G—Camara de ar; H—Escape do ar; I—Massa explosiva de garantia destrutiva da bomba, em contacto com o solo, para a hipótese de não funcionamento do embolo ou do altímetro.

(Continua na página seguinte)

A energia atómica

(Continuação da página anterior)

nações e dos seus interesses correlativos, dourados com os mais belos e sedutores cantos de sereia.

A falência da palavra persuasiva e do respeito às instituições espirituais, o domínio do único argumento aceite, a força, fez regressar o Mundo aos primeiros dias da criação do Homem, em que a razão convincente da Justiça eram o pau e a pedra; de novo, frente a frente, temos Abel e Caim.

E, para que nada faltasse ao primitivismo da força coerciva do nosso tempo, também apareceram, em grandeza proporcional à envergadura do progresso actual e desenvolvimento mental, o pau e a pedra da nossa época: a bomba atómica e a guerra radiológica.

A energia libertada pela descoberta da fissura do urânio, em 1939, trouxe à Ciência a noção do grande poder de que podia dispor o Homem sobre a Natureza e, por isso, um grupo de cientistas europeus, refugiados nos E. U., pela política de perseguição de «avant-guerre», resolveu, aliado e favorecido pelo prestígio de Einstein, expor ao malogrado presidente Roosevelt o alcance de carácter militar que podia ter para os aliados a nova descoberta.

Aceite a oferta e encorajada a iniciativa, fez-se um projecto—plano Manhattan—em que trabalharam, além dos cientistas americanos, alguns franceses e ingleses, que se deslocaram para o Canadá: Halban, Pierre Anger, Guéron, Kowarski, Goldschmidt, actual director da Energia Atómica Francesa, e Pontecorvo refugiado na Rússia. Em Inglaterra ficaram, entre outros, Chadwick e Cockcroft, actual director da Comissão de Energia Atómica Inglesa.

Reuniram-se os resultados de todos os esforços e chegou-se à finalidade desejada: teoricamente, a bomba atómica era possível; faltava apenas construí-la e experimentá-la.

Na Natureza existem misturados 3 urânios (U 234, U 235, U 238), e o urânio a utilizar era o U 235, que existe apenas na proporção de 0,7 % em relação ao seu vizinho U 238 (com uma percentagem 99,3 %), mas o seu isolamento era extraordinariamente difícil e lento pelas técnicas de difusão gasosa, separação magnética, difusão térmica e método centrífugo.

Em Janeiro de 1943, montou-se em Oak Ridge, Tennessee, uma pilha atómica com o poder de 1.500.000 kilowatts, na qual trabalhavam 60.000 pessoas, para cujo arrefecimento foi necessário canalizar o rio Columbia, cujo caudal chegaria para abastecer Lisboa, e conseguiu-se assim produzir, por dia, um quilo de Plutónio 239, que, como o U 235, era o fundamento explosivo.

A primeira parte estava realizada. Havia matéria-prima para a bomba. Faltava construí-la.

Foi então que Oppenheimer transformou o deserto de Los Alamos no maior e mais bem apetrechado laboratório de Física Nuclear do Mundo, com o auxílio de Bethe, Fermi, Chadwick e Bohr. Ai se produziu a primeira bomba, cuja construção assentou no seguinte princípio: o átomo é constituído, em cada elemento, por uma parte central, o núcleo, que contém um número de prótons e neutrões, à volta dos quais giram, em sistema planetário, os electrões. A fractura do átomo, libertando os seus elementos, leva os neutrões lentos a colidir com outros átomos, e provoca novas explosões nucleares, dando a chamada «reação em cadeia».

A reacção nuclear pode ser regulada, se for realizada na Pilha Atómica, com auxílio de moderadores, como a grafite e a água pesada;

ou explosiva, se deixarmos campo livre aos neutrões: é o caso da bomba.

Mas, para se conseguir a explosão, é necessário obter um determinado volume de urânio 235 ou plutónio 239, de modo que o seu raio seja superior à distância percorrida pelo neutrão entre duas colisões; a este volume fixo chama-se *massa crítica*.

E neste volume fixo da massa crítica que está o segredo militar da bomba atómica, volume que só se torna efectivo no momento da explosão, como se exemplifica no esquema seguinte:

Em 16 de Julho de 1945 explodiu a primeira bomba atómica, no campo experimental de Alamo Gordo, ponto de partida do actual desenvolvimento da ciência nuclear.

Quais os seus terríveis efeitos?—Hão-de perguntar os que me leram até aqui. Não resisto à tentação de satisfazer resumidamente esse desejo, utilizando para isso a consulta ao Documento Oficial do Secretariado de Defesa e da Comissão de Energia Atómica dos E. U. Mas, evocando primeiro as palavras de Virgílio, ao descrever a guerra de Troia: *Animus meminit horrent* (Eneida II,12) «a minha alma treme de horror ao evocar estas recordações».

Uma bomba do tipo ordinário, como as que arrasaram Hiroshima e Nagasaki, não falando nas novas aquisições, ou na bomba de hidrogénio, origina uma explosão equivalente a 20.000 toneladas de trinitrofluoreno. Apenas com 1 quilo de urânio 235 ou plutónio 239, a temperatura desenvolvida em alguns milionésimos de segundo é de 1 milhão de graus centígrados, desenvolvendo-se quase simultaneamente a *Bola de Fogo* de vasta área, que emite radiações compreendidas nos comprimentos de onda dos infra-vermelhos, raios ultravioletas, Raios X e Gamma, com uma luminosidade que, observada a distância de 10 quilómetros, é cem vezes maior que a do Sol.

O aquecimento do ar, com tão alta temperatura, torna-o incandescente e, dilatando-se, a sua pressão brutal de propagação provoca a *onda de choque*, com um percurso de expansão de quase cinco quilómetros por segundo, que destrói as mais sólidas estruturas de construção.

Com o retorno imediato da temperatura abaixo do valor normal, o espaço livre, deixado pelo ar incandescente dilatado, é reocupado pelo ar vizinho, o que provoca uma onda em sentido contrário, centrípeta, chamada «onda de depressão», causadora de novo furacão, que sacudirá, para o lado oposto, qualquer construção, que uma teimosa resistência tivesse excepcionalmente deixado de pé. Numa larga área formam-se nuvens de condensação, com poeiras radioactivas e queda de chuvas. É o chamado «Fall out».

A bomba «Lítium-hélium» libertará uma energia mil vezes maior que a bomba normal de urânio, cujos efeitos se descreveram.

Em Hiroshima, 90 % das construções foram destruídas; de 200 médicos salvaram-se 20; de 1.780 enfermeiras, 1.654 morreram; de 3 grandes hospitais, apenas 45 camas ficaram utilizáveis.

Para se comparar o efeito das mais modernas armas clássicas, em relação à arma atómica, basta dizer: 279 aviões, carregando 1.667 toneladas de bombas sobre Tóquio, produziram uma mortalidade por km.2, de 1.700 mortos. Um único avião com uma bomba atómica produziu por km.2, 6.700 mortos em Hiroshima e 8.900 mortos em Nagasaki.

Perdas totais por km.2, em feridos e mortos: Tóquio (bombas clássicas), 3.700; Hiroshima, 13.000; Nagasaki, 18.000.

Os efeitos das explosões, sobre as pessoas dependem da localização do indivíduo em relação ao ponto zero da explosão e, conforme esta se dá no ar, acima de 150 metros, abaixo, ou em contacto com o solo, são:

—Feridas e esmagamento, devido à acção directa da «onda de choque»;

—Carbonização e queimaduras pelos fenómenos térmicos e luminosos;

—Radiolesões pela radioactividade.

Descrever a desgraça do corpo humano, neste cataclismo, e os recursos, embora fracos, que nós, médicos, temos ao nosso alcance, seria fastidioso, cruel, e não é do âmbito deste artigo.

FRANCISCO SANTOS PEREIRA

A SEGUIR: — Que sucederia se caísse uma bomba atómica nos Restauradores?



HOJE
No «WONDER-BAR»
JANTARES, DANCANTES
com a esplendida orquestra
ALMEIDA CRUZ

Consumo mínimo 40\$00, incluídas todas as taxas.

AMANHÃ
ESTREIA da grande atracção de reputação mundial
THE PETERS SISTERS
O numero mais sensacional da actualidade
MARCAM-SE MESAS

O PORTO pelo telefone

A visita do chefe do Estado

PORTO, 16.—Ao fim da tarde, realizou-se, no Governo Civil, sob a presidência do chefe do distrito, mais uma reunião da comissão executiva da recepção ao sr. presidente da República. A reunião assistem os membros de todas as juntas de freguesia.

Estão também a intensificar-se os preparativos para o baile de gala que a Associação Comercial do Porto realiza no próximo dia 27, em honra do chefe do Estado e a que devem assistir igualmente alguns membros do Governo.

Um dos motivos de maior efeito será, sem dúvida, a bela fonte luminosa que vai ser construída no majestoso atrio central do palácio, onde normalmente se efectuam as sessões nobres, o qual deverão apresentar um aspecto surpreendente.

Estudante atropelado por um «eléctrico»

No Hospital de Santo António, deu entrada com graves contusões, o estudante Alcides de Sousa Almeida, de 16 anos, morador em Venda Nova, Vila da Feira, e que na Avenida da Boa Vista foi atropelado por um «eléctrico», quando seguia de bicicleta.

Condenação dos mestres de dois arrastões espanhóis

No tribunal da capitania de Leixões foram julgados os mestres dos arrastões espanhóis «Tigre» e «Garcia Gasparin», que foram apreendidos pela «vedeta» «Corvina» por andarem a pescar em águas territoriais portuguesas. O tribunal condenou o primeiro no pagamento de 21.832\$02, e o segundo em 29.599\$02.

Já não se realiza amanhã o passeio do Aero Clube do Porto

Em virtude da economia de gasolina para aviação que se tornou necessária pela escassez de combustível resultante da greve dos petroleiros na América, foi determinado superiormente que não se realize o passeio promovido pelo Aero Clube do Porto, e que estava marcado para amanhã e depois. Ficam assim, sem efeito, as festas que se preparavam nas Termas de Monfortinho, em honra dos pilotos civis que fazem parte daquela colectividade.

Falecimentos

Engenheiro Eduardo Francisco de Oliveira Coimbra

Numa casa de saúde, desta cidade, faleceu, com 36 anos, o engenheiro Eduardo Francisco de Oliveira Coimbra, que desempenhava as funções de engenheiro-chefe dos Estudos dos Serviços Municipalizados de Gás e Electricidade.

O extinto era filho do dr. Francisco Coimbra, director do Instituto de Medicina Legal. O funeral efectua-se amanhã, às 10 e 30, na igreja do Cabo, seguindo depois para o Prado do Repouso.

Com 60 anos faleceu a proprietária D. Francisca Ribeiro Machado, residente em Falmalhão. O funeral efectua-se amanhã para aquela vila.

De ambos os enterros trata a Companhia Funerária.

DESASTRE DE VIAÇÃO em Alcobaca

ALCOBACA, 16. (Pelo telefone)—Uma camioneta, carregada de tabuinhas, que vinha de Valença e se dirigia para Sacavem, ao pretender evitar um choque com outra camioneta de passageiros, que vinha em sentido contrário e se preparava para ultrapassar uma carroça, fez uma travagem brusca, de que resultou partir-se-lhe uma mola que atingiu a carroça, e ir embater com uma árvore.

Não se registaram desastres pessoais, tendo ficado ferida a muar que puxava a carroça e a camioneta muito danificada.

Dor de cabeça?

A efervescente Alka-Seltzer actua com rapidez!

A Alka-Seltzer principia logo a tirar a dor e proporciona bem-estar. A efervescência da Alka-Seltzer aumenta a rapidez da acção! Não deixe a dor instalar-se, tome imediatamente a saborosa Alka-Seltzer de acção rápida.

A famosa Alka-Seltzer tem auxiliado milhões de indivíduos. Deixe que o auxilie também.

Alka-Seltzer

José Arede Soveral

Precisa-se falar-lhe. Telefone 33351.

DE LUTO

D. Herculana Dias Carvalho

Faleceu esta madrugada, num estabelecimento hospitalar, onde fora sujeita a uma melindrosa operação, a sr.^a D. Herculana de Jesus da Costa Dias Carvalho, de 51 anos, casada com o sr. Luís Alves de Carvalho, corretor oficial da Bolsa do Porto, e mãe do sr. Guilherme da Costa Carvalho, estudante.

Senhora muito querida e admirada por quantos tiveram a felicidade de a conhecer, o seu coração de mãe compreendia profundamente o sofrimento das outras mães e mulheres a quem o destino comum unia.

Era mãe, também, da sr.^a D. Luisa Herculana Alves de Carvalho Vilelas Lagoa, sogra do sr. dr. Alberto Vilelas Lagoa, filha da sr.^a D. Maria Custódia da Costa, irmã do sr. António Sousa Dias, de Cantanhede, tia do sr. João Augusto da Costa Kasprzykowski, funcionário da agência do Banco de Portugal na Covilhã, e da sr.^a D. Regina Kasprzykowski, professora no liceu de Évora.

Assistiram aos últimos momentos da falecida as sr.^{as} D. Maria da Encarnação Rodrigues e D. Maria Cal Brandão e o sr. Gil Cal Brandão. Logo após o seu falecimento, compareceram a apresentar pesames à família a sr.^a D. Beatriz Nunes e os srs. António Nunes, Joaquim Gomes e o escritor Rocha Martins.

O corpo segue esta tarde para o Porto, saindo o funeral amanhã, às 16 horas, de casa da extinta, na Rua Barão de S. Cosme, 240.

Dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão

Faleceu o sr. dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão, de 58 anos, natural de Tavira, casado com a sr.^a D. Berta Pousão Pereira Ramalho Ortigão. Formou-se em Direito em 1915, pertencendo ao curso do sr. dr. Oliveira Salazar e foi um dos maiores valores da sua geração com uma sólida cultura jurídica. Advogado no Algarve, iniciou a sua carreira forense que se viu obrigado a abandonar por motivos de saúde. Pertencia às mais distintas famílias algarvias e era irmão do capitão-aviador João Falcão Ramalho Ortigão, antigo procurador à Câmara Corporativa e antigo presidente da Câmara de Vila Viçosa; cunhado do sr. dr. Carlos Pinto Cortês, delegado de saúde em Serpa; Eurico Ortigão e Eduardo de Figueiredo, estando ligado, pelo casamento, à família Pousão, do grande pintor Henrique Pousão e dr. João Lucio Pousão Pereira, grande advogado e poeta algarvio. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã de local e hora a determinar, para jazigo de família, no cemitério da Esperança, da cidade de Faro.

João Dias da Silva

Faleceu hoje, com 59 anos, o sr. João Dias da Silva, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa, casado com a sr.^a D. Alcina Machado Dias da Silva e pai do sr. Augusto Machado Pereira Dias da Silva, também funcionário do Município. O extinto, muito apreciado pelos seus dotes de carácter, era irmão do falecido ministro do Trabalho, Augusto Dias da Silva e das sr.^{as} D. Clotilde Fernanda da Silva, D. Emilia Dias Costa Neves, D. Isabel Dias da Silva Fontoura e D. Noémia Dias da Silva Calado. O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, da residência do extinto, Avenida de Roma, 3, 1.º andar, para o cemitério do Alto de S. João.

João Marques Barreira

NAZARÉ, 16.—Faleceu o sr. João Marques Barreira, viúvo, de 52 anos, natural de Alter do Chão, há muitos anos comerciante nesta vila, onde era muito estimado. O funeral realiza-se amanhã, às 16 horas, para o cemitério da Pedreira.

D. Maria da Nazaré Mendes Flores Ribeiro

FERREIRA DO ZEZERE, 16.—Faleceu nesta vila a sr.^a D. Maria da Nazaré Mendes Flores Ribeiro, esposa do advogado sr. dr. Adriano de Barros Ribeiro. A extinta, que contava 45 anos, era dotada de um excelente carácter, pelo que a sua morte foi muito sentida. O seu funeral constituiu, por isso, uma das mais expressivas manifestações de pesar a que temos aqui assistido.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telet. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

UM HOTEL PARA ABRANTES

No Secretariado Nacional de Propaganda Nacional foi esta tarde exposta a maquete de um projecto de hotel a construir em Abrantes. Destinado a servir uma zona a que as novas perspectivas locais abrem grandes possibilidades de turismo, o projectado hotel terá, de início, 25 quartos, todos com banho privativo, prevendo-se para mais tarde 35. O projecto é do arquitecto Vasco Lacerda Marques, estando em organização uma sociedade anónima com o capital de 2.500 contos.

Evite a sua constipação

tomando aos primeiros sintomas um comprimido de

Neo-Béprol

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

HOJE — HÁ UM
PREPARADO ESPECIAL
PARA OS HOMENS QUE SE
BARBEIAM TODOS OS DIAS

Estudos médicos recentes mostram que o fazer a barba com frequência pode ser muito prejudicial para a pele, causando ardor e irritação.

Com o fim de ajudar os homens que se esbanham diariamente a resolver este problema, fabricamos o Glider, um creme de barbear rico, macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial que amacia a pele e permite que os seus adeptos se esbanhem tanto e tão frequentemente como desejarem, sem irritação!

O Glider usa-se por gosto, com facilidade e rapidez. Ao contrário dos cremes de barbear vulgares, é aplicado directamente, com as pontas dos dedos. Dispensa o uso do pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider, e fazer a barba!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!



VIDA DESPORTIVA

BASQUETEBOL

Vitórias do Algués e do Barreirense no Campeonato Nacional

No Pavilhão dos Desportos, disputaram-se mais dois jogos do Campeonato Nacional, ambos de grande interesse: Sporting-Barreirense e Algués-Atlético. Pensava-se no esforço da gente nova que compõe agora a equipa do Sporting em frente ao Barreirense experiente e sabedor. No jogo Algués-Atlético, valores revelados, havia o interesse da tabela de classificação visto que do seu jogo se decidia a questão do segundo lugar. Além disso o Atlético tinha recebido do Algués, na primeira volta uma derrota volumosa, 68-39.

O desfecho dos dois jogos, porém, tudo resolveu. Continuou o Sporting a série de derrotas que tem sofrido neste campeonato e o Atlético cedeu, no último instante do encontro, o segundo lugar da classificação ao Algués. Mas, qualquer que fosse o vencedor deste encontro, seria resultado justo e merecido.

O jogo entre os «leões» e os barreirenses demonstrou-nos duas equipas em perfeita desajustada. Não que os sportingistas jogassem tão mal que merecessem os 61-49 com que o Barreirense terminou o desafio, mas demonstraram claramente ser uma equipa em formação, em que, no entanto, se reconhece já valor e capacidade. Tanto assim que, durante a primeira parte, opuseram-se os «leões» muito bem ao Barreirense, chegando mesmo a ter uns pontos de vantagem e terminando o primeiro tempo só com cinco pontos de diferença (25-20). Na segunda parte, o Barreirense confirmou a sua superioridade que gradualmente avolumou em vantagem de pontuação, só consentindo mais nove pontos ao Sporting. De facto, é o lançamento final que os sportingistas nos parecem mais atrasados.

Com esta vitória o Barreirense mantém uma esperança para a qualificação. Nos dois grupos alinharam e marcaram: pelo Barreirense, Julio Durand, Manuel Simões, José João Valente (9), Manuel Santos (2), Albino Macedo (20), Fernando Martins (9), Narciso Ribeiro (5), Helder Gabriel, Manuel Ramos (4), Berard Soeiro e Rui Oliveira (12); pelo Sporting, Mário Ribeiro (3), José Almeida (1), Rui Faria (6), Fernando Vaz (20), João Neves (8), Alfredo Fernandes (11), Luís Campos, António Cabral, Ruben Silva, Francisco Raposo. Arbitrou Artur Resende.

O jogo Algués-Atlético foi deveras animado terminando com certa pontinha de emoção, quando os grupos iniciaram os três minutos finais empatados (51-51). De início, os alcantarenses, mantendo em posição uma equipa forte e muito boa nos lançamentos, especialmente o seu magnífico José Ferreira, ganharam boa vantagem: 13 a 4. Pelo tempo em que se mantiveram assim, tanto pela superioridade no marcador como pela forma autoritária com que comandaram o jogo, parecia que estava encontrado o vencedor logo nos primeiros momentos. Mas, antes do intervalo, o Algués espantou e lançou-se com entusiasmo ao ataque, forçando o adversário a consentir-lhe uma série de pontos que ao intervalo acusavam só a diferença mínima: Atlético 29-28. A segunda parte do desafio foi toda jogada à base de muita energia pelos dois grupos e o marcador oscilou entre os dois adversários. Neste período de jogo, pôde ver-se bem que o valor das duas equipas anda equilibrado.

O Atlético logrou voltar a adiantar-se, mas o Algués, esgueirando-se bem à defesa organizada, atirou à cesta com convicção e com os lances a saírem-lhe bem. Assim chegou a passar a vantagem de 51-49. E o jogo animou extraordinariamente quando ambos os grupos igualaram em 51-51. Com este resultado se atingiu o período dos três minutos finais, resolvendo-se a questão quando os alcantarenses foram punidos com um lançamento livre—Algués 53-51. Um bom jogo de basquetebol.

Alinharam e marcaram: pelo Algués, Máximo Couto (6), Agostinho Duarte (3), Manuel Carreiras (5), Mário Almeida (10), António Andrade (26), Mário Charrua (2), Vasco Bravo (1), José Gonçalves, Vasco Dias Pereira, Edgar

Franco e José Goulão Murta; pelo Atlético, José Ferreira (23), Carlos Lopes (9), Avelino Carmo (8), Manuel Loureiro (2), Ernesto Oliveira (2), José Augusto Lopes (3), Vítor Apresentação, Henrique Ribeiro (4), Máximo Soares e Vasco Rocha. Arbitro, Aurélio Cruz.

Antes destes jogos disputou-se o encontro de juniores Benfica-Barreirense para a taça «Berard Soeiro». Ganharam os barreirenses por 49-31.—F. S.

FUTEBOL

O «Vasco da Gama» sempre visita o nosso país

RIO DE JANEIRO, 16—Os dirigentes do clube de futebol brasileiro «Vasco da Gama» puseram de parte a ideia duma digressão do seu grupo em Portugal no corrente mês, mas não desistiram de uma viagem a Portugal dentro de pouco tempo. O «Jornal de Desportos» publicou ontem esta informação, dando a seu respeito alguns pormenores.

O «Vasco da Gama» estaria disposto, contra o que é costume, a viajar por sua própria conta, pagando os transportes e as despesas de estadia no estrangeiro contra uma parte dos lucros que produzisse os encontros em que participasse. O «Vasco da Gama» aproveitaria a disputa da «Taça do Rio» em Julho próximo para visitar Portugal, jogando em Lisboa e Porto, passando depois à Espanha para jogar um ou dois encontros em Madrid e um encontro em Barcelona. O «Vasco da Gama» poderia aproveitar a ocasião para disputar pela segunda vez a «Copa Teresa Herrera», cujo torneio deverá efectuar-se na Corunha por essa altura, tentando desforrar a derrota que em 1947 lhe infligiu o «Atlético de Bilbao».—(France Press).

TIPICO AOS POMBOS

O Campeonato do Mundo, no Estoril

Durante as provas internacionais que se realizaram de 1 a 10 do corrente, no Estoril, os pombos bravos abatidos foram oferecidos pelo Clube Internacional de Tiro aos Pombos do Estoril, organizador das provas, a instituições de beneficência protegidas pelo Governo Civil de Lisboa, Hospital da Misericórdia de Cascais, Casa dos Pobres de Cascais, Casa de Trabalho de Cascais, Creche José Luis, Maternidade do Estoril, Associação Católica de Protecção às Raparigas, Hospício de S. José, ABC do padre Marques, praças do G. A. C. A. de Cascais, etc.

PELOS CLUBES

O aniversário do Estoril Praia

O Grupo Desportivo Estoril Praia festeja amanhã o seu 13.º aniversário, com hasteamento da bandeira e, às 15 h., na casa de espectáculos daquela instituição, um baile dedicado às crianças, filhas dos associados, seguindo-se, às 21 e 30, na piscina do Estoril, um festival de natação e distribuição de medalhas aos nadadores. O programa continua no domingo com missa rezada, às 9 horas, na igreja de Santo António do Estoril, por intenção dos santos falecidos, completando-se o programa com um jogo de futebol, a efectuar depois de disputada a «Taça de Portugal», contra uma equipa estrangeira.

Inauguração de uma biblioteca no Boa Hora Futebol Clube

Inaugura-se esta noite, às 22 horas, no Boa Hora Futebol Clube, uma biblioteca destinada aos seus sócios, assistindo ao acto o presidente da junta de freguesia, jornalistas desportivos, etc.

SOCIEDADE «ESTORIL»

ENCONTRO DE FUTEBOL «BELENENSES-SPORTING» AS 16 HORAS

Nos próximos dias 18 e 25 haverá serviço especial directo de Cais de Sodré à estação do Estádio, desde as 13 horas às 15 e 30 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4\$00, encontram-se à venda na estação do Cais de Sodré na véspera e dia do encontro. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor que constam do Aviso ao Público que nesta data também se publica e serão fechadas desde as 13 às 15 e 30 e das 18 às 20 horas, todas as passagens de nível até Cruz Quebrada.

BENFICA - SPORTING

(RESERVAS) PARA A

«TAÇA TEJO» CAMPO GRANDE

Sábado, 17-5-952 às 17,30 horas

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Caem aguaceiros e há trovoadas em Portugal por influência de uma depressão centrada nas proximidades de Bragança.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Forte nebulosidade nas regiões do Norte diminuindo progressivamente para o Sul; vento fraco variável; possibilidade de trovoadas e aguaceiros nas regiões montanhosas do interior; pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Concerto pela banda de música do Batalhão de Caçadores 5; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Canções espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do passado; 22, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, Música de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Canções; 22 e 30, Trechos de óperas; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 19, Canções; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rapsódias; 0, Música de dança; 0 e 30, Música de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

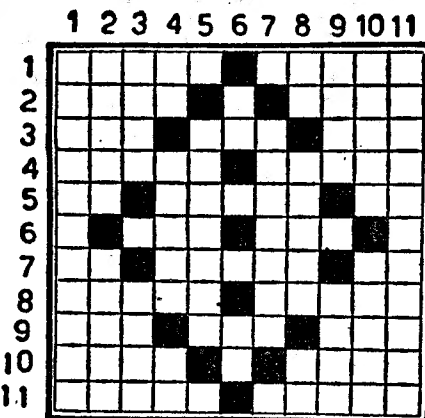
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 0, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3469



HORIZONTAIS: 1—Rodilha. Verifica. 2—Lingua vernácula indiana. Aro. 3—Pátria. Salutar. Frequentavam. 4—O sétimo planeta que gravita em volta do Sol. Safa. 5—Príncipe ou comandante persa. Funcionário agregado a um quadro. Prefixo de negação. 6—Julguel. Enal. 7—Arigo definido. Pequenos barcos usados na pesca do bacalhau. Apellido. 8—Moços. Fulgir. 9—Ice. Falda. Brincar. 10—Pouco deusa. Crisol. 11—Lavrais. Ofendes.

VERTICAIS: 1—Resolva. 2—Rezara. Casa antiga de família nobre. 3—Vagueia. Encobre. 4—Batráquio. Bálamo. Nesse lugar. 5—Povoação do concelho de Viseu. 6—Poeira. Nome de uma letra. 7—Ilha do primeiro arquipélago descoberto pelos Portugueses. 8—Utensílio de padreiro. Assenta. Motivo. 9—Ligava. Borboleta diurna. 10—Resisti. Deixara de pertencer a. 11—Paus a que se prendem os animais que fazem andar as noras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3468

HORIZONTAIS: 1—Agr. Cada. 2—Adorada. 3—Em. Acolá. Ar. 4—Cal. Ala. CCI. 5—Unias. Marat. 6—Pera. Sebe. 7—Eia. Cós. Ser. 8—Ró. Damão. Si. 9—Aos. Ira. 10—Retragrados. 11—Alai. Rico.

VERTICAIS: 1—Recuperara. 2—Maneio. El. 3—Ga. Lira. Ata. 4—Ida. 5—Rocas. Caso. 6—Rol. Dom. Gê. 7—Calam. Sair. 8—Ada. As. Orar. 9—Da. Crês. Adi. 10—Acabes. Oc. 11—Criterioso.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-São de Alvalade—Tel. 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 49245; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel. 45751; Colónial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 — Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Saluta—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, à Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63890; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S. Paulo 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel. 27067

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	741\$	740\$	742\$
Consolidado 3 % T. 10	823\$	822\$	823\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	950\$	953\$
Centenários 4 %	2.085\$	2.080\$	2.086\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980\$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980\$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980\$	—
Externas 1.ª série	—	1.215\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.215\$	—
Externas 3.ª série	—	1.380\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.398\$
Caut. 3.ª série s/juro	—	148\$	—

Ações

Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.200\$	4.400\$
Lisboa e Açores port.	—	1.180\$	—
Ultramarino cp. T. p...	915\$	912\$	920\$
Portugal port. T. p...	—	1.275\$	—
Mundial...	—	1.460\$	1.500\$
Nacional...	—	1.280\$	1.400\$
Sagres...	—	1.450\$	1.800\$
Agua Lisboá 1934 T. p...	—	180\$	195\$
Agua Lisboá 1936 T. p...	—	—	170\$
Cimentos Tejo...	—	233\$	255\$
Cimentos Leiria T. p...	—	320\$	—
Crédito Predial port.	15\$	15\$	15\$
Gás Electricidade cupão	149\$	149\$	149\$
Alto Alentejo cupão	149\$	148\$	150\$
Industrial Aliança...	—	300\$	395\$
Portugal e Colónias...	313\$	313\$	316\$
Nac. de Navegação T.p.	1.218\$	1.216\$	1.220\$
Colonial de Navegação	835\$	825\$	845\$
Portuguesa de Pesca T.p.	1.060\$	1.055\$	1.065\$
Port. Tabacos cupão	395\$	393\$	396\$
Tabacos Portugal cupão	498\$	497\$	500\$
União Electrica Port.ª	221\$	220\$	221\$
Cassequel...	1.335\$	1.334\$	1.336\$
Agricultura das Neves...	—	1.085\$	—
Agricultura Colonial...	606\$	605\$	609\$
Açúcar de Angola...	3.010\$	3.008\$	3.020\$
Buzi...	130\$	130\$	130\$
Cabinda...	185\$	184\$	—
Ilha do Príncipe...	—	1.450\$	—
Zambézia T. de 25...	115\$	115\$	115\$
Moçambique...	188\$	188\$	188\$
Elétrica das Belras...	—	1.655\$	1.670\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5 %	—	516\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108\$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	102\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO. Rua do Ouro, 72 — TELEF 21273

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar

— Excelente serviço de restaurante

— Appartments

— Parques de repouso

— Ténis e pesqueiras

— Situação privilegiada e ambiente inconfundível

— O local ideal para festas íntimas

— Preços especiais para fins de semana

Excursões

Andaluzia e Tanger

2 belas viagens em autocarros de luxo. De 1 a 14 e de 17 a 30 de Junho

Visitando: SEVILHA, CÁDIZ, TANGER, MALAGA, GRANADA, CORDOBA e GRUTAS de ARACENA, etc. Preço: 600\$00 Esc.

Madrid

Partida a 2. Regresso a 11 de Junho. Visitando: CAJERES ESCORIAL, TOLEDO, ARANJUEZ, CIDADE REAL, CORDOBA, SEVILHA, GRUTAS de ARACENA, etc. Preço 550\$00 escudos. Organização da EMP. IZIDORO DUARTE—Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro). Telefone 21034.

TEM AZIA ?

TEM ENFARTAMENTOS ?

TEM MÁS DIGESTÕES ?

TOME

ALUGEL

A' venda nas farmácias

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CARTEIRO INFIEL—A P. J. enviou ao Tribunal da Boa Hora o processo em que o carteiro Albino dos Santos é arguido de descaminhar valores enviados a vários jornais pelos seus assinantes.

DO CARNAVAL—No passado Carnaval intrameteram-se com duas raparigas mascaradas dois condutores da Carris, Carlos de Oliveira e Manuel das Neves, que logo receberam severo correctivo de José Barata Soares, Arlindo Ferreira Ribeiro, Alvaro Baião e António Fernandes Costa, que a ambos causaram contusões e até fracturas. O processo foi hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora.

ESTENDAL DE ROUPA—O agente Cliva terminou um processo que hoje foi enviado ao Tribunal da Boa Hora e em que Emídio Rodrigues Varela e Maria Deolinda Ferreira são arguidos de terem acabado com todo o estendal de roupa que a sear encontraram de Vila Franca das Caldas da Rainha, com excursões pelo Estoril.

POR CAUSA DA ALSACIA—Por causa de insultos proferidos por Alsacia Lorena Ferreira, estabeleceu-se entre esta e Lucília de Jesus tão grande desordem que a primeira até sofreu fractura dum dedo. O respectivo processo vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora.

ONZE PROCESSOS—Onze processos foram já enviados ao Tribunal da Boa Hora pela P. J. relativos ao afinador de máquinas de escrever Franklin Esteves que, além das sete entidades já notificadas, burlou mais quatro, empilhando máquinas que lhe confiaram: António Ferreira dos Santos, Hildegord Dovebiller, Abel Aires e o Clube Naval de Cascais.

DESASTRE

ACIDENTE MORTAL—Faleceu ao princípio desta tarde, na sala de observações do Hospital de S. José, aquela pequenita de 6 anos, Arminda do Ceia Porto Rosa, que ontem de manhã foi atingida, na cabeça, por uma tábuia, que se desprendeu das obras de um prédio n.º 44 da Rua da Rosa, que faz esquina para a Travessa dos Fieis de Deus, caso que ontem notificámos.

EXPOSIÇÃO CANINA

Encerra-se amanhã a inscrição para a 24.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa. O Clube dos Caçadores chama a atenção dos expositores para a urgência de se elaborar o catálogo.

FESTA ESCUTISTA

O Grupo 60 («Nun'Alvares»), do Corpo Nacional de Escutas, leva a efeito, amanhã, a partir das 22 e 15, na Quinta do Seminário dos Olivais, uma velada com cortejo e coro falado. No dia seguinte, às 8 horas, haverá missa campal, acompanhada com canticos, e às 16 horas festa de campo, com promessa e investidura solene dos novos elementos e sua introdução nas patrulhas, e apresentação de números escutistas.

INSTITUTO ITALIANO

O comité de Roma, da Sociedade Dante Alighieri também no período de Verão deste ano, de Junho a Setembro, organiza em Roma Cursos para Estrangeiros, de língua (elementar-médio-avanzado) e de cultura italiana (literatura e história de arte). Para outras informações, devem dirigir-se ao Instituto Italiano de Cultura, Rua do Salitre, 146.

REGIONALISMO

Integrada nas comemorações do seu XV aniversário, a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, promove amanhã, às 22 horas, uma festa que compreende uma palestra pelo jornalista Luís Ferreira, baile e variedades.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Em comemoração do seu XI aniversário, a Associação dos Antigos Alunos da Escola Rodrigues Sampaio, promove hoje, pelas 21 e 30, no salão da Casa do Algarve, uma sessão cultural em que o sr. João Marques Pisco fará uma palestra intitulada «Pés de adorno e sua história». Será exibido o filme de Walt Disney, «O Vale do Castor».

JANTAR DE HOMENAGEM

É no próximo dia 22 que, na Casa do Ribatejo, se realiza o jantar de homenagem ao sr. dr. Faço Viana, para o qual continua a berta a inscrição na sede daquela colectividade.

A CONFERÊNCIA DE ONTEM de Adriana de Vecchi

Ao Circulo Ega, de Queirós, acorreram ontem numerosas pessoas para escutar a conferência da sr.ª D. Adriana de Vecchi, nossa colaboradora, que ali ia falar de «A magia da música na educação da criança». Portuguesa pelo casamento, americana pelo nascimento, a sr.ª D. Adriana de Vecchi está a desenvolver, entre nós, uma activa divulgação de métodos de educação infantil, motivo que chamou a sua conferência um publico especializado e atento que muito a apreciou, tanto mais que a conferente possui, como atractivo supremo, um timbre de voz que dispõe o auditorio admiravelmente. Mercando, ainda, pelas suas qualidades literárias, a sr.ª D. Adriana de Vecchi falou, como se conversasse, da criança portuguesa e das necessidades de estabelecer novas correntes de educação, com um supremo encanto e um conhecimento que na verdade a creditaram como verdadeira pedagoga e educadora. A criança portuguesa tem na sua alma compreensiva e na sua inteligência cultivada um carinhoso desvelo que, por certo, se reflectirá no seu futuro. Os aplausos e os cumprimentos dispensados no final da conferência a sr.ª D. Adriana de Vecchi apresentada, no início, pelo sr. dr. Boto de Carvalho, traduziram, na verdade a compreensão entusiástica de quantos tiveram a fortuna de a ouvir.

Fortuna e Inimigos

Primeiras exhibições

«A ameaça», no Politeama

Ontem, pelas 22 horas, chegou a Lisboa o primeiro marciano. O acontecimento não provocou a acentuação que seria natural, visto a urbe já se encontrar mergulhada nas trevas, aparte, é claro, os focos municipais, que reverberam por essas ruas e os da supercidade de recamos nublantes, que se estende pelos telhados da Baixa pombalina e arredores. O habitante do gigantesco planeta dirigiu-se ao cinema Politeama e, em vez de se sentar, prosaicamente, como qualquer produto humano pensante, numa cadeira, dirigiu-se para a tela, mostrando-se ali, por várias vezes, negro, fero, hercúeo e terrível.

Embora nós, como o velho Bossuet, acreditemos no silêncio dos espaços infinitos (aparte os choques entre os astros das mesmas galaxias, quando saltam dos respectivos arquipélagos universos, como pedras, de garotos, nos ressaltos da caçada, aqui, no Bairro Alto), não podemos deixar de reconhecer, aliás, com apazimento, que a queda do estranho gigante astral, na gelada calote do Polo Norte, onde se vê, no filme, um acampamento da força aérea americana, teve gravíssimos inconvenientes. Quase tantos como os que provocou Orson Welles, o do feroz Otelio—quando veremos esse filme em Lisboa?—ao anunciar aos microfones de uma poderosa estação de rádio, de Nova York, a sua terrível e feroz invasão. Aqui, ninguém foi para o hospital, verificando-se mais uma vez que, embora, meridionalmente emotivos, somos um povo de admirável sangue-frio, que não vai abaixo logo às primeiras, com qualquer monstro planetário.

Como vêem, «A ameaça» é um filme, de certo modo, de antecipação, bem gizado, embora com pouco movimento, que tem por protagonista um gigantesco marciano, que chegou ao nosso pequeno orbe, num avião desconhecido, fantástico, potente, interplanetário, que se enterrou nas neves do polo boreal. Os americanos querem-no trazer à superfície, mas não conseguem, motivo por que levam para o acampamento, um gigantesco bloco de gelo, onde está encerrado, como um tumulo de cristal, um dos seus tripulantes. A certa altura, por imprevisibilidade de um toboret eléctrico, esse bizarro sarcófago derrete-se e o marciano liberta-se. Enquanto um sábio o estuda, identificando-o como um ser vegetal, os aviadores «yankees» atacam-no, o fecham-no a sete chaves. O nosso colega marciano tudo, porém, consegue destruir, e, como tem de se alimentar de sangue vivo, vai matando os cães dos trens e as pessoas que pode haver às suas garras, até que... O resto das contingências terrestres deste super-homem reservamo-las para os espectadores. De maneira alguma pretendemos roubar-lhe o segredo final. O filme não deixa de ser curioso, embora tenha pontos de pouca credibilidade, e outros algo dramáticos. A plateia reagiu de vários modos, já sorrindo, já lançando apertes, e outras vezes, mantendo-se se não aterrorizada, coacta de estupefação. É pena que o realizador (a obra é extraída de um livro) nada nos tenha dito do resultado daquela sementeira de marcianos (como seres vegetais reproduzem-se, quando alimentados de plasma). Isso certamente fica para o próximo filme. Desempenho atinente.—Visor 42.

«Duas semanas de amor», no São Jorge

Quando o cinema anda enredado em problemas marcianos e pseudo-freudianos, faz bem ver um filme que, como este, nos liberta de preocupações, nos diverte e faz rir amavelmente. Em delicioso colorido e com um realizador tão inteligente como Roy Rowland, menina de tão boa garganta e presença como Jane Powell, merece ser marcado com pedra branca este filme que, sendo cor de rosa, nos faz rir saudavelmente. Com pinceladas de sátira aos costumes de ontem, o filme tem o espirito mais actual e divertido que se possa imaginar, e por tudo é caso de o recomendar. Além da gentil Jane Powell, representa com boa naturalidade o mexicano Ricardo Montalban e, notavelmente, Louis Calhern. Entre os complementos figura um pequeno filme cómico, e actualidades. Geraldo Shaw contribui para a excelência do espectáculo com uma série de valsas que combinam bem com o filme que confirmará o título, «Duas semanas de amor», e de êxito.—Visor 61.

Teatro vicentino

amanhã no Nacional

O teatro dos Estudantes de Coimbra dá amanhã, o anunciado espectáculo no Teatro Nacional, com o «Auto da Embarcação do Inferno» e a «Farsa de Inês Pereira». O poeta Heclano Rebordão, adido de Imprensa da embaixada de Portugal, no Rio de Janeiro fará uma breve palestra de apresentação.

Vida artistica

20 pintores contemporaneos

A nova exposição da Galeria de Março, na Avenida António Augusto de Aguiar, 11-A, inaugurada esta tarde, inclui quadros de vinte pintores contemporaneos. Ficará aberta até ao fim do mês e pode ser visitada todos os dias, excepto aos domingos, das 9 às 13 e das 15 às 19.

Exposição de registos de azulejos
Amanhã, às 17 horas, inaugura-se, no salão dos «Amigos de Lisboa», ao Chiado, uma exposição de fotografias de registos olisiponenses, em azulejos, referentes à colecção do sr. eng. Amílcar de Melo.

Amália Rodrigues

segiu para Dakar

Amália Rodrigues, com Santos Moreira e Raul Nery, seguiu hoje no avião da K. L. M. para Dakar, a fim de ali tomar parte na «Semana Portuguesa».

Cinema no Coliseu

Hoje, grandioso programa-duplo:

«Coração Amargurado» e «Romance no Alto Mar», em technicolor. Preços populares. Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa-duplo

Só esta noite pode ver, no Coliseu, a preços popularíssimos, o mais grandioso programa duplo de cinema: «Coração Amargurado», conflito de paixões violentas, com Richard Todd, e o brilhante espectáculo em technicolor, «Romance no Alto Mar», comédia desopilante, com lindas mulheres, canções apaixonadas e musicas embriagadoras, com Jack Carson e Jane Paig. Amanhã, em «matinée» e á noite, novo programa duplo: «Armadiha Fatal» e «Loucura de Amor».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45, «Peraltas e sécias». MONUMENTAL—As 20 e 30 e as 22 e 45—«Lisboa nova». VARIEDADES—As 20 e 45 e as 22 e 45—«Si Eva fuera coqueta».

CINEMAS

TIVOLI—«Escandalo de amor». SÃO LUIS—«Kon-Tiki». POLITEAMA—«A ameaça». EDEN—«Winchester 73». S. JORGE—«Duas semanas de amor». MONUMENTAL—«Um lugar ao Sol». TRINDADE—«A cigana de Cadiz». COLISEU—«Coração amargurado». ODEON e PALACIO—«A virgem cigana». CAPITOLIO—«Sensão e Dalila». PROMOTORA—«A grande batalha». OLIMPIA—«O enigma dos discos voadores». TERRASSE—«Cuidado, rapaz!». REX—«Travessuras de Júlia». JARDIM—«Jesebel, a insubmissa».

Vida musical

Musica italiana contemporanea

No próximo dia 19, o Instituto Italiano de Cultura, em colaboração com o Conservatório Nacional, leva a efeito na sala desta instituição, às 21 e 45, um concerto de musica italiana contemporanea, pelo violinista Baldassarre Simeone e pelo pianista Bruno Bidussi, que interpretarão: «Sonata em lá», de Pizzetti; «Sonatina de concertos», de Bettinelli; «Sonatina rustica», de Davico; e «Sonata em sol menor», de Wolf-Ferrari.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje às 21 e 45 e por mais alguns dias a comédia em 3 actos de MARCELINO MESQUITA

PERALTAS E SÉCIAS

com um notável conjunto artistico

PREÇOS REDUZIDOS

Amanhã, às 18 horas, «PERALTAS E SÉCIAS» a preços reduzidos

Amanhã, às 21 e 30

Serão Vicentino pelo

TEATRO DOS ESTUDANTES

da Universidade de Coimbra

Auto da Embarcação do Inferno

Farsa de Inês Pereira

Bilhetes à venda no Teatro

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA

Telef. 32889

Animador José Pereira

Apresenta hoje, Nati-

vidade Pereira, Alice Ma-

gina, Rolanda Rodrigues,

Manuel Calixto, Alberto

Costa, e canções por, Carlos

de Oliveira. Solos por,

Camarinha e Pedro Leal.

6.ª FEIRA, 23:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

ÊXITOS COMO HÁ POUCOS!

A esplêndida parêlia

ISA y MAGOLA MISTRAL em baile clássico

A vibrante vedeta de baile

MIMI SAMANIEGO

A bailarina de grande classe

CONCHITA ESPANHA

MILAGRITOS MENENDEZ, Lolita Diaz, Mili Bronco, Lina Rey

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor ANTONIO RIBEIRO com o cantor MANUEL SERRANO

Cartas dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «WINCHESTER 73» EDEN

«Um lugar ao Sol» MONUMENTAL

As 15.15-18.15-21.30

2.ª SEMANA DE ÊXITO

KON-TIKI

(1.º prémio da Academia de Hollywood) e o Documentário em Technicolor

CAÇADORES DE CABEÇAS

As 21.30—Êxito sensacional do

filme de enorme actualidade

A AMEAÇA

com Margaret Sheridan e Kenneth Toben

As 21.30, ESTREIA SENSACIONAL

do filme mais premiado da ano

Um-lugar ao Sol

com Montgomery Cliff, Elizabeth Taylor e Shelley Winters

As 15 e 30 e 21 e 30

3.ª SEMANA TRIUNFAL

A Cigana de Cadiz

O romance de amor de uma

azougada cigana, com Lola Flores e Manolo Caracol

As 15 e 30 e 21 e 30

10.ª SEMANA SENSACIONAL

A VIRGEM CIGANA

A extraordinária comédia-dramá-

tica com PAQUITO RICO

«Matinée» diárias

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30

As 21 e 30



ANTONIO DOS SANTOS



FRANCISCO MENDES

DOMINGO, 18
Toiros de CLAUDIO MOURA

Para a sensacional apresentação do

COLOSSO PORTUGUÊS
ALBINO DOS SANTOS

SENDO CAVALEIRO EM PRAÇA
ARTUR RIBEIRO DA COSTA

e havendo os **Forcados de Alhandra**
de que é cabo Manuel Gonçalves de Oliveira

Uma extraordinária organização
com os três novilheiros portugueses
ANTONIO DOS SANTOS, ALBINO DOS SANTOS, e FRANCISCO MENDES



ALBINO DOS SANTOS

Bilhetes à venda com enorme êxito nos Restauradores, 7.



VILLARET

apresenta ao publico, todas
as noites, às 20,30 e 22,45

no

TEATRO MONUMENTAL

a sua famosa versão do

CORRIDINHO

na extraordinária revista

LISBOA NOVA

Um espectáculo que será recordado
durante muitos anos!



Manuel dos Santos

Oiça HOJE, às 20 horas e 45 minutos,
em Rádio Club Português o programa

ROBBIALAC

com

Maria Pereira

dedicado às grandiosas festas de homenagem
ao famoso matador de Toiros

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile **LUISITA VELEZ**

LITA DE VALENCIA - CARMEN UBILLA
CHELO RICO e a insinuante cancionista

MILITA MARTIN com a

constante alegria da **ORQUESTRA OLIMPIA** e o seu vocalista **Gil Romero**

Amanhã

reparação da

ORQUESTRA

YANKEE

STARS

e seu cantor **ARLINDO**

O PÚBLICO TERÁ A PARTIR DE **HOJE**
O ESPECTÁCULO MAIS NOTÁVEL DA TEMPORADA!

O FILME QUE FOI PREMIADO
PELA INEXCEDIVEL FOTOGRAFIA
E PELO ASSOMBROSO DESEMPENHO

NO **EDEN**

Um exclusivo da **TALMA FILMES**

James **STEWART**
Shelley **WINTERS**
Dan **DURYEA**
Stephen **McNALLY**



UMA ESPINGARDA FAMOSA, A QUAL ESTÁ LIGADA A HISTORIA DE
UMA NAÇÃO, PROVOCOU DRAMAS BRUTAIS E SANGRENTOS!

DOIS HOMENS ANIMADOS POR UM ODIO MORTAL, ENCONTRAM-SE FRENTE
A FRENTE PARA UM DUELO, NUM CENÁRIO DE IMPONENTE
BELEZA SELVAGEM

UMA RAPARIGA QUE BUSCAVA A PAZ DE UM LAR VÉ CAIR PARA
SEMPRE O HOMEM QUE TUDO LHE OFERECERA, MAS CONHECE
UM AMOR QUE JULGAVA NÃO EXISTIR

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

EXITO ABSOLUTO DO FAMOSO CONJUNTO MUSICAL

TONY AMARAL AND HIS BOYS

COM O GENIAL E INCOMPARAVEL **MAX**

MARUJA HERRERO e seu **BALLET**

ISORA Bailarina Exótica **ERASTO** AND HIS DANCERS

Margot Soler-Suzel-Lolita Valadares-Isabelita Tomaz

A dinâmica orquestra **CARAVANA** com os estilistas

Mário de Jesus e Carlos Rocha

Amanhã: ESTREIA EM PORTUGAL **BEL MARY** Uma gentil artista
em bailes de fantasia

ULTIMA
SEMANA!

ULTIMOS
DIAS!

ULTIMAS
REPRESENTAÇÕES

às 20,45 e 22,45 h.

NO **VARIEDADES**

A grande **COMPANHIA INTERNACIONAL DE REVISTAS**
de **JOAQUIN GASA** apresenta em despedida ao público
de Lisboa o seu ultimo grande exito

SI EVA FUERA COQUETA

O próximo Congresso Luso-Espanhol de Farmácia realiza-se em Compostela

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—No salão nobre da Faculdade de Farmácia realizou-se hoje a sessão plenária do II Congresso Luso-Espanhol de Farmácia. Durante parte da manhã, continuaram os trabalhos nas várias secções, tendo sido apresentados cerca de cinquenta trabalhos, alguns deles de grande interesse.

Na sessão plenária estiveram presentes professores espanhóis e portugueses e ainda os quatro observadores brasileiros. A sala encontrava-se completamente cheia, vendo-se sentado na mesa de honra o presidente do Congresso, dr. Matias Albuquerque, o chefe da delegação espanhola, D. Casares Gil e os dois secretários portugueses, professores Correia da Silva e Abel Pereira.

Antes de entrar na apreciação das conclusões finais, foram decididos o local e a data do próximo Congresso. Por aclamação, resolveu-se que o III Congresso Luso-Espanhol de Farmácia se realize em meados de Junho de 1954, na cidade de Santiago de Compostela, cuja Faculdade de Farmácia completa 100 anos de existência.

O sr. Casares Lopes propôs a criação de um organismo permanente composto de Portugueses e Espanhóis e destinado a estudar as conclusões deste congresso, traçando, ao mesmo tempo as bases para a realização do próximo.

Ficaram encarregados de formar esta comissão os presidentes das missões portuguesa e espanhola.

Foi ainda aprovado que no próximo congresso esteja representada oficialmente a Imprensa dos dois países.

O observador brasileiro dr. Carlos da Silva fez um vibrante apelo para que o congresso se dirigisse ao Vaticano, pedindo o prosseguimento do processo de canonização de Santo José de Anchieta, grande paladino da Farmácia. O processo, depois de elaborado, foi interrompido por motivos políticos, nos fins do século XVIII. A proposta foi aclamada, agradecendo emocionado o ilustre cientista brasileiro.

Entrou-se depois na discussão e aprovação das conclusões, num total de catorze, algumas das maiores importância para o desenvolvimento da farmácia na Península Ibérica.

Numa futura revisão do plano de estudos farmacêuticos, o congresso espera que se amplie para dois anos o curso de química farmacêutica orgânica, a semelhança do que se faz em Espanha. O congresso, entre outras deliberações, decidiu fazer votos por que sejam fundidos num só os dois organismos corporativos actualmente existentes em Portugal, o qual deverá ser do tipo Ordem e extensivo às províncias ultramarinas.

As conclusões suscitaram, por vezes, acalorados debates, salientando-se o dr. Lopes Rodrigues e ainda o professor espanhol Otero Lopez.

Entretanto, as catorze conclusões foram aprovadas por aclamação.

Já durante a realização do congresso foi recebida a notícia da morte do professor espanhol e participante no I Congresso realizado em Madrid, capitão D. Gonzalo Fabian, pelo que a assistência dedicou um minuto de silêncio à sua memória.

O Congresso manifestou-se ainda no sentido de dar maior incremento ao intercâmbio luso-espanhol de farmacêuticos militares.

Os congressistas partiram de tarde para Viana do Castelo, onde está prevista uma visita à cidade e ao monte de Santa Luzia, devendo voltar ao Porto ao princípio da noite.

O congresso encerra-se amanhã, com uma sessão solene a que devem assistir os ministros do Interior e da Educação Nacional. A noite realiza-se um banquete de gala no Liceu Carolina Michellis.

Dr. Ramos de Almeida

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso distinto colaborador sr. dr. Ramos de Almeida, que se encontra de passagem em Lisboa, devendo regressar em breve à sua casa da Póvoa de Varzim.

A inauguração de melhoramentos em S. Tomé no dia 28 de Maio

S. TOMÉ, 16.—O 26.º aniversário da revolução nacional será festejado em S. Tomé com várias manifestações de carácter popular e inauguração de importantes melhoramentos, entre os quais avulsa a de uma pista para quadrimotores, com 2.000 metros de comprimento e 55 de largura, toda construída em cimento. Na mesma altura, será inaugurada a gare aérea, instalada num moderno edifício e obedecendo a todos os requisitos para o fim a que se destina, dispondo de recintos especiais para as companhias de aviação, para os serviços policiais e de controle e de saúde e, ainda, de um bar.

Proceder-se-á, também à inauguração da Central Termo-Eléctrica, com dois potentes motores de 150 KW cada um, a fim de reforçar a Central Hidroeléctrica considerada já insuficiente para atender a necessidade originadas pelo progresso da ilha.

O dia 28 de Maio ficará também assinalado pela visita do governador das ilhas espanholas de Fernando Pó, que se demorará aqui três dias, estando previstas várias festas em sua honra. Espera-se, igualmente, a vinda de aviões do Exército, que se associarão às comemorações, por especial deferência do sr. ministro do Exército.

A chuva, que continua a cair incessantemente, prejudicou o andamento de outros trabalhos cuja inauguração estava prevista para aquela data. Estão nesse caso o Estádio Sarmiento Rodrigues e o Bairro Doutor Marcelo Caetano. Espera-se, no entanto, que durante o mês de Junho aqueles melhoramentos sejam inaugurados.

Até ao fim do ano, deverão estar concluídos o edifício da cadeia e do sanatório, que, tal como o Dispensário Anti-Tuberculoso, fazem parte do plano de assistência social que se está a realizar nesta província ultramarina.—(L.).

Há 30 anos

Alice Rey Colaço e a varina

Em 16 de Maio de 1922 informávamos:

«D. Alice Rey Colaço, pintora e desenhadora notável em figura—filha do grande músico que é Alexandre Rey Colaço, chefe de uma dinastia de artistas—vai abrir uma exposição. Sabe-se que as galerias desta gentilíssima senhora que, como sua irmã Amélia tem o culto da beleza e das estilizáveis atitudes—se revestem de um feitio especialíssimo e privilegiado. Ela nos disse hoje: «Oh! A minha arte! Quando há anos illustrei as «Carvoeiras» do álbum «Cantigas de Portugal», que publiquei em colaboração com meu pai, o eminente crítico D. Manuel Cossio chamou a atenção para a linha «cretense» que eu tinha dado às minhas varinas, atendendo ao ritmo das figuras. Fiquei surpreendida. Eu limitei-me a procurar na varina a atitude grega dos frisos murais. Entre nós há uma tendência para ver a varina apenas através da sua vida, de rua e de cais. E contudo ela tem uma beleza de linha e de atitude, que foi o que eu pretendi fixar».

A FEIRA POPULAR

inaugura-se na segunda-feira

Inaugura-se na próxima segunda-feira, pelas 21 e 45, com a assistência do sr. presidente da República e de vários membros do Governo, a Feira Popular levada a efeito pelo nosso prezado colega «O Seculo», a favor da sua Colonia Balnear Infantil, de que todos os anos beneficiam milhares de crianças pobres de Lisboa.

A Feira Popular, que é o mais agradável passatempo da população de Lisboa durante os meses de Verão, oferece este ano novas atracções que a enriquecem, tornando-a um recinto de diversões colorido, animado e original.

Atenção ao preço e ao tamanho dos bolos e pastéis que estão regulamentados

Da Direcção do Serviço de Fiscalização recebemos o seguinte comunicado, com o pedido de publicação:

«Reclamam vários consumidores do peso diminuto dos bolos e pastéis que se encontram à venda, considerando tal facto como especulação, mormente tendo em vista a recente e substancial baixa do preço do açúcar utilizado pela indústria. Esta fiscalização fez saber que os bolos de arroz, brioches, caracóis, «croissants» e queques estão tabelados aos preços máximos de 1500, estando igualmente estabelecido o seu peso mínimo, que é de 50 gramas para as duas primeiras espécies e 45 gramas para as três últimas. Foram dadas instruções às brigadas, no sentido de vigiar o exacto cumprimento do que está estabelecido, não se dispensando a Fiscalização, se necessário, de comparar os pesos e preços das outras espécies de pastelaria não tabeladas, a fim de apreciar se haverá em qualquer outro caso abuso especulativo.

Entre os vários casos de especulação no custo das reparações de viaturas automóveis, figura o de uma oficina do Norte que debitava aos clientes, por cada hora de trabalho de operário nas viaturas reparações, um preço tal que correspondia, depois de descontadas todas as despesas e encargos, a uma elevadíssima percentagem de aumento em relação ao que a casa pagava aos seus operários.

O tribunal remeteu a esta Fiscalização um processo, que havia sido levantado há algum tempo, para continuação da instrução preparatória. Nele são arguidos 52 indivíduos residentes em 9 concelhos, acusados de especulação na venda de calçado de atado e na compra de sola e atado.

Estão em instrução preparatória 4 processos, recebidos do Organismo coordenador competente, por especulação na venda de pão de trigo em rama, nos quais são arguidos diversas vendedeiras, com forno a maquia, da vila de Souzel.

Foi recebida uma queixa em que uma leiteira, residente no Cacém, é acusada de ter vendido 5 frangos, que afirmava serem de raça, e 2 coelhos pequenos, pela quantia inicial de 780\$00 (150\$00 cada frango e 30\$00 pelos 2 coelhos), que depois baixou para 70\$00. O caso está a ser averiguado.

Também contra um restaurante típico de Lisboa foi apresentada queixa por ter cobrado por 2 cervejas (garrafas pequenas) e 2 cafés, a importância de 66\$00.

A especulação na venda de carne

Mantém-se activa vigilância de preços de venda nas carnes, gorduras e do peixe. Foram processados: De fim José Monteiro da Silva, cortador no talho da firma J. Martins & Irmãos, Ld.ª, do Bairro de Alvalade, que vendia vitela a 30\$50; Manuel de Oliveira, cortador, de Moscaide, por vender vitela a 34\$00; Miguel Gonçalves da Silva, cortador no talho de Pedro da Silva, de Agualva (Cacém), Gabriel Duarte da Mata, de Loures, e Helena Gomes Ferreira, do Bairro de Alvalade, por especularem na venda de carnes; Josefina Mendes, vendedeira no mercado de Fundão, Virgínia Pereira da Silva, do Porto, e Francisco de Oliveira, de Alalhas (Tomar), por especulação na venda de toucinho; Jeremias Artur Pereira, de Vila Nova de Gaia, por especulação na venda de chouriço enlatado; Martins Ferreira & Madeira, Ld.ª, da Parede, por especulação na venda de banha; Leopoldo Nunes Carvalheda, caixeiro da firma José Quaresma & Filho, do mercado de Santa Clara, por especulação na venda de banha, cacholeira, farinha e morcela.

Comércio ilícito de cortiça

Foi concluída a instrução preparatória de processos recebidos do organismo coordenador competente, em que são arguidos Joaquim Lopes Junior, comerciante, da Cruz de Fundão; Celestino Dias, negociante de cortiça, da Várzea dos Cavaleiros; Alberto dos Santos, negociante de gado, de Outeiro da Lagoa; Augusto Cardoso, proprietário da Sertã; e João Cardoso, trabalhador, de Proença-a-Nova, por comércio ilícito de cortiça.

Condenados por especulação

Foram condenados: Joaquim Narciso Freire, de Lisboa, por especulação na venda de tecidos, em 20 dias de prisão correcional, 30 dias de multa a 15\$00 e 500\$00 de imposto de justiça; e Carlos de Jesus Mateus, também de Lisboa, por açambarcamento de tabaco, em 500\$00 de multa e 100\$00 de imposto de justiça.

RAJA'-bar

Sábado—Caril de frango
Calçada do Carmo, 9 (esq. Rua 1.ª Dezembro)

A SAUDADE

é a memória do coração.
Mais avivada será ainda se possuímos jóia lembrança do ente querido.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257



O almirante francês á

A visita da es

(Continuação da 1.ª página)

almirante Po-huau e entregou as insígnias de grande oficial da mesma ordem aos contra-almirantes Josan, Le Hague e Lauren e as de comendador ao capitão-de-fragata Jean Boudron, adido naval francês, e aos comandantes das unidades da esquadra que nos visita.

Momentos depois principiou o almoço, servido na sala contigua, que resplandecia á luz de três grandes lustres, com as suas altas paredes revestidas de tapeçarias de Goya e dos famosos reposteiros dos Tavoras, diante dos quais se erguiam grandes jarrões da Índia. Sobre a mesa, decorada com flores das cores francesas, via-se a baixela Porto Covo, que oferecia um efeito lindíssimo.

A direita do sr. general Craveiro Lopes, que presidiu, sentaram-se os srs. vice-almirantes Po-huau, comandante-chefe da esquadra francesa e Ortins de Bettencourt, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; capitão-de-mar-e-guerra Barthelamy; dr. Manuel Rocheta, capitão-de-fragata Jean Boudron; capitães-de-fragata Cagne e Fecté; dr. Cayola Zagalo, e marquês de Sampaio; á esquerda tomaram lugar os srs. contra-almirante Josan; vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada; tenente-coronel Salvagão Barreto, presidente da C. M. L.; capitão-de-mar-e-guerra Baudouin; comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra; capitão-de-fragata Bailleux e Destelan; capitão-tenente Albano de Oliveira, oficial português de ligação; um oficial da P. S. P. e o director do protocolo.

Em frente do chefe do Estado sentou-se o sr. Jacques Dumaine, embaixador da França que tinha á direita os srs. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha; almirantes Lauren e Cunha Gomes, chefe do Estado-Maior Naval; capitães-de-mar-e-guerra Gardin e Menvielle; capitão-tenente Joaquim Teixeira, chefe do gabinete do ministro da Marinha; capitão



Depende, em parte, da sua mentalmente de si mesmo. S actividade intelectual, fortalece a e o sentido da compreensão dos músculos com a ginástica árdua voltarão a ser

FOSGLUTEN 4
tudiosos, dos
quatos precisa
a inquietação d
dade e serenida
é, para o cérebro
energético e, para os nervos,

APLICAÇÕES
• FADIGA CEREBRAL
• FALTA DE MEMÓRIA
• DEPRESSÃO NERVOSA
• ESOTISMO INTELLECTUAL

FOSGI
AUMENTA A CAPA

INSTITUTO TERAPIA

ÉVORA

ESTAÇÃO TELEFÓNICA AUTOMÁTICA

Os telefones e P. P. C's instalados nesta cidade foram manufacturados em Portugal pela

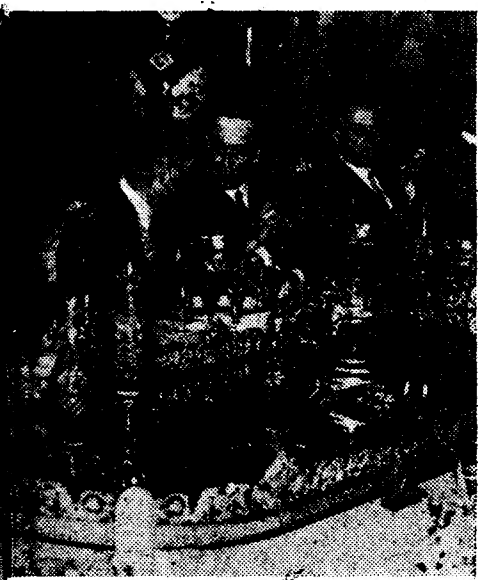
AUTOMÁTICA ELÉCTRICA PORTUGUESA (S. A. R. L.)

LISBOA

O equipamento automático da Central Telefónica foi manufacturado pela

AUTOMATIC TELEPHONE & ELECTRIC CO., LTD.

LIVERPOOL



Visita do chefe do Estado

Equadrada francesa

de fragata Vauterin; capitão-tenente Jerónimo Jorge; e capitães Tejes Grilo e João Craveiro Lopes; e à esquerda os srs. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros; o almirante Le Hague, dr. Vasco da Cunha, capitães-de-mar-e-guerra Marchal, Claude e Botaret; capitães-de-fragata Philippon, Liberal da Câmara e Schumberger; o oficial da guarda ao palácio; e dr. Charters de Oliveira, secretário-geral da presidência da República.

No final, o chefe do Estado ergueu a sua taça pela Armada francesa, pelo presidente Auriant e pela França. Respondeu-lhe o sr. embaixador da França que brindou pela Marinha portuguesa, pelo presidente Craveiro Lopes e por Portugal.

Momentos depois, os convidados do chefe do Estado passaram à Sala do Despacho, onde se serviram o café e os licores. As entidades portuguesas e francesas principiaram a abandonar o palácio cerca das 15 horas.

A tarde, há uma recepção a bordo do cruzador «Gloire», oferecida pelo almirante Potheu e para a qual estão convidadas algumas centenas de pessoas. Marinheiros franceses fizeram hoje uma excursão, em autocarros, aos arredores de Lisboa.

Chegam hoje os aviões franceses

«A Portela de Sacavém chegaram esta manhã dez aviões militares franceses que constituem as duas esquadrilhas que, sob as ordens do comandante Scandino, tomarão parte nas manobras combinadas das esquadras portuguesa e francesa, na próxima semana.

Visita aos navios

O público poderá visitar as unidades da guerra francesas fundeadas no Tejo, no próximo domingo, 18, das 14 às 17 horas.

Os barcos patentes ao público são os seguintes: porta-aviões «Lafayette», cruzador «G. Leygues» no cais de Alcântara; torpedeiros, na Doca da Marinha (Cais da Alfândega).

Para a colónia francesa, os barcos estarão patentes na quinta-feira, 22.

ADO OU REPROVADO?

As fundações da memória como se cuida, os estudos e fáceis.

garantia dos resultados, de para enfrentar exames, capacitar-se para o futuro.

em todas as farmácias

UTÉN
CIDADE CEREBRAL

PTICO, S. A. - MADRID

A missão belga visitou hoje as Linhas de Torres e almoçou em Mafra

Os oficiais da Escola Superior de Guerra de Bruxelas, que se encontram em missão de estudo no nosso País, visitaram esta manhã alguns troços e sectores das Linhas de Torres. A visita despertou o maior interesse, pelo alto valor histórico e estratégico e pelo papel que desempenharam na terceira invasão francesa.

Após a visita, os oficiais belgas, com os oficiais portugueses que os acompanharam, reuniram-se, com outras entidades na Escola Prática de Infantaria, em Mafra, cujas instalações percorreram também.

Realizou-se, depois, um almoço oferecido pelo general Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército, à missão militar belga chefiada pelo coronel Raymond Dinjart e ao qual assistiram todos os restantes componentes da missão e o secretário da legação da Bélgica, Henry Querin.

Encontravam-se também presentes os seguintes oficiais portugueses: generais Ferreira de Passos e Marques Valente, respectivamente director do Instituto de Altos Estudos Militares e subchefe do E. M. E.; major António Santos, chefe do gabinete do ministro do Exército; coronel Peleza Ferraz, director do curso do Estado Maior, acompanhado por vários professores desse curso, assim como pelos oficiais que estão a frequentá-lo: coronel Nascimento e Silva, e tenente coronel Brilhante Cardoso, respectivamente comandante e 2.º comandante da Escola Prática de Infantaria, assim como os oficiais superiores ali em serviço: coronel Esmeraldo de Carvalho, do protocolo; coronel António Tavares, chefe da 2.ª repartição do E. M. E.; tenente-coronel Fonseca Salvagem, comandante da Escola de Eouiação Militar de Mafra, e Peral Fernandes, professor do I. A. E.; major Paiva Brandão, maiores Jorge da Fonseca, do gabinete do ministro do Exército, e Guerra Correia, e capitães Gonçalo Pereira Coutinho, Oliveira Marques, Dones Botto e Nunes da Silva.

As famosas Peters Sisters

que vieram da América para revolucionar a Europa estreiam-se amanhã no Casino Estoril

A história destas Peters Sisters é das mais expressivas de quantas tem impressionado a América. Nos limites do Harlem três irmãs de raça mista pareceram vir ao Mundo para que o Mundo as adoptasse.

Foram logo os primeiros passos o augúrio de uma carreira triunfal. A América—de Norte a Sul—aclamava-as, delirava com a maravilha das suas vozes que descobriam novos ritmos animados por uma interpretação tão rara que se dizia de inspiração sobrenatural. A sua fama correu o Universo. Londres disputou-as a peso de ouro. Paris abriu-lhes a porta em apoteose.

Em pouco tempo «The Peters Sisters» era o cartaz luminoso dos grandes acontecimentos artísticos, a suprema atracção das manifestações mundanas onde havia nomes de reis, de príncipes, de milionários e estrelas de cinema.

Madrid conheceu-as agora pela primeira vez. O seu êxito atingiu o delírio. Esgotadas as lotações, todas as noites a Polícia teve que intervir para evitar a invasão do «Morocco», recinto elegantíssimo mas pequeno para conter o público curioso e entusiasta. Nunca tal se vira naquela Madrid baírrista e desconfiada.

Portugal não conhece as Peters Sisters. Viu-as vagamente nas películas de Hollywood ou ouviu-as em discos através das emissoras.

As Peters Sisters vão constituir uma revelação. Coube ao Casino Estoril a iniciativa de as apresentar ao nosso público firmando um contrato oneroso que abrange cinco únicas exhibições. A estreia realiza-se amanhã.

Casino Estoril mantém as suas tradições de revelar os grandes valores do «music-hall» internacional. Em menos de um ano: Ana Maria Gonzalez, René Lebas, Jacqueline François, Patashou, Teresa e Luisillo e agora: «The Peters Sisters»!

As Peters Sisters vão constituir uma revelação. Coube ao Casino Estoril a iniciativa de as apresentar ao nosso público firmando um contrato oneroso que abrange cinco únicas exhibições. A estreia realiza-se amanhã.

Casino Estoril mantém as suas tradições de revelar os grandes valores do «music-hall» internacional. Em menos de um ano: Ana Maria Gonzalez, René Lebas, Jacqueline François, Patashou, Teresa e Luisillo e agora: «The Peters Sisters»!

TAEPTES E CARPETES

Só boas marcas, preços acessíveis

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

QUINTÃO, 30 - Rua Ivens

O regulamento do decreto sobre a sobrevalorização dos produtos ultramarinos

Tornou-se conhecido o regulamento do decreto-lei n.º 38.704 que diz respeito à sobrevalorização dos produtos das províncias ultramarinas e sujeita a determinada disciplina e tributação parte da sobrevalorização verificada nas exportações ultramarinas.

Eis aqui alguns dos seus tópicos:

1.º—A sobrevalorização dos produtos de exportação do Ultramar, sujeitos ao regime estabelecido no decreto-lei n.º 38.704, de 29 de Março de 1952, será a diferença de cotações de 1949 e do mês de exame, calculada e corrigida nas condições seguintes:

1.º—A cotação que serve de base ao cálculo será a média anual das cotações normais do produto nas bolsas ou nas praças de Londres e Nova York em 1949 para entrega imediata, podendo na sua falta recorrer-se às cotações de outras praças acreditadas, onde habitualmente se efectue venda avulada do produto considerado.

2.º—As cotações do mês de exame para os produtos destinados a Portugal ou a qualquer província ultramarina em satisfação de contingentes; a preços tabelados serão estes mesmos preços.

3.º—As cotações dos produtos a exportar do Ultramar para qualquer mercado livre serão as que as bolsas ou praças de Londres e de Nova York registarem no mês de exame, podendo, na sua falta, proceder-se como o indicado no n.º 1.º. Na falta absoluta desses elementos, e só nesse caso, poderão as cotações ser determinadas pelos preços de venda por grosso, em mercado livre, nos portos de embarque acrescidos dos encargos que os produtos tenham de suportar até ao local do destino.

As percentagens para o fundo de fomento e povoamento e para o capital de fomento e povoamento incidem sobre 75 por cento da sobrevalorização do produto exportado pelo produtor ou industrial ou de sua conta, a comissão; e sobre 85 por cento da sobrevalorização do produto exportado pelo exportador não produtor.

A libertação de qualquer produto do regime do decreto-lei n.º 38.704 pode ser determinada pelo ministro do Ultramar.

A entrega da percentagem de 50 por cento para os fins do depósito obrigatório a que se refere o artigo 7.º do decreto-lei 38.704 pode ser garantida nas alfândegas por qualquer forma de caução admitida pela legislação aduaneira e por prazo não superior a 120 dias.

Na percentagem a que se refere este artigo pode ser incluída, a requerimento do interessado, a percentagem retida por força do artigo 1.º do decreto-lei n.º 38.659, de 26 de Fevereiro de 1952. As quantias assim retidas ficam a fazer parte do capital de fomento e povoamento, no qual serão incorporadas logo que a retenção deixe de subsistir, pela devolução das mesmas aos bancos emissores para o fim previsto no § único do artigo 3.º do decreto-lei n.º 38.704.

O capital constituído nos termos do artigo anterior destina-se aos fins seguintes, segundo a ordem de preferência aqui expressa:

a) Obras de afluente ou aperfeiçoamento das propriedades ou instalações agrícolas comerciais ou industriais dos depositantes;

b) Outros empreendimentos de utilidade para a economia em geral, realizados pelos mesmos;

c) Obras especificadas no artigo 8.º do decreto-lei n.º 38.704, mediante empréstimo emitido pelo Governo da Província.

O funeral do aviador morto no desastre de ontem

Na casa mortuária do Hospital Militar da Esrela, foi hoje autopsiado o cadáver do tenente Manuel de Melo Pereira Lemos, que perdeu a vida no desastre de aviação ocorrido ontem num exercício de voo de treino quando sobrevoava Alquebr-Cadaval.

O corpo foi conduzido numa ambulância da Base Aérea da Ota, de que o piloto fazia parte, para aquele estabelecimento hospitalar, de onde se realizou hoje o funeral, um pouco depois das 16 horas, para Alquerubim (Albergaria-a-Velha), terra da naturalidade do desditoso aviador.

O corpo, encerrado numa urna e coberto com a bandeira nacional, foi transportado num autocarro militar e acompanhado por pessoas de família. À saída do préstito estiveram presentes os comandos e oficiais da Base Aérea da Ota e muitos outros oficiais aviadores.

EM 3 LINHAS

Vai ser aberto concurso para provimento do lugar de professor catedrático da 2.ª secção, 6.º grupo (Ciências Filosóficas), da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O cientista prof. Alfredo Monteiro, do Rio de Janeiro, fala hoje, às 21 horas, no Instituto de Oncologia sobre «Os apertos do esófago».

Vindo de Paris, chegou hoje a Lisboa em avião o chefe dos serviços da Rádio M. S. A., que vem gravar um concerto da G. N. R. para a série «Her Coms the Band».

Tomou ontem posse do cargo de chefe interno, da Repartição do Pessoal Civil do Ultramar, o sr. António Luis Penha Soromenho.

Na próxima terça-feira, 20, Norberto de Araújo fará, na reunião habitual do Rotary Club, uma comunicação sobre o cronista «Fernão Lopes, pintor de retratos e desenhista de costumes».

Vai realizar-se concurso por provas públicas, para catedrático de Ciências Filosóficas da Faculdade de Letras de Lisboa. E' concorrente o professor extraordinário dr. Délio Nobre Santos.

Vai ser estabelecida uma carreira provisória de autocaros de passageiros entre Fontanelas e Sintra-estação.

A obra de construção do edifício da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal está orçada em 4.387 contos.

Vai ser aberto novo concurso, entre artistas portugueses, para a execução duma medalha comemorativa do 1.º centenário do Ministério das Obras Públicas.

Durante o mês de Abril, o Palácio Ducal de Vila Viçosa foi visitado por 2.400 pessoas.

Restrições nas carreiras dos Transportes Aéreos Portugueses

Em virtude das restrições presentemente verificadas no fornecimento de gasolina de aviação, os T. A. P. são forçados a reduzir, temporariamente e com vigor a partir da próxima segunda-feira, dia 19, inclusive, as actuais frequências de todos os seus serviços, com excepção dos da linha Lisboa-Paris-Lisboa.

Nestas condições, ficam suspensas, a partir da próxima segunda-feira, dia 19, inclusive, e até nova indicação, os seguintes serviços:

Na linha de Londres—os serviços de sábado; na linha de Madrid—os serviços de sexta-feira; na linha do Porto—os serviços Lisboa-Porto, de terça-feira de manhã e de quarta-feira à tarde, bem como os serviços Porto-Lisboa, de terça-feira à tarde e de quinta-feira de manhã;

Conforme se diz acima, não é alterada a presente frequência semanal dos serviços Lisboa-Paris-Lisboa. E', no entanto, modificado o respectivo horário, que passa a ser o seguinte: terça-feira, partida de Lisboa, às 10 e 50 e chegada a Paris, às 16 e 25; quarta-feira, partida de Paris, às 11 e 50 e chegada a Lisboa, às 17 e 25.

No que se refere à linha de Africa, prevê-se também a supressão de alguns serviços, os quais serão oportunamente indicados.

Um jantar de homenagem ao chefe da esquadra do Lumiar, que se aposentou

O chefe da Polícia de Segurança Pública, sr. Albertino Calçada Bastos, após ter prestado serviço na esquadra do Lumiar durante 18 anos, aposentou-se, oportunidade que a gente do Lumiar quis aproveitar para lhe demonstrar a simpatia, respeito e amizade que todos lhe votaram, reunindo-se num jantar de confraternização, que se efectuou ontem, no restaurante «Solar das Cabanas».

Reuniu-se à roda do chefe Albertino uma centena de amigos, todos habitantes daquela área ou que ali exercem a sua actividade. A iniciativa, que partiu dos srs. Henrique Antunes e Mário Vilarinho, foi logo abraçada por todos.

Presidiu ao jantar de confraternização o chefe Albertino Bastos, tomando assento na mesa de honra os srs. chefe Rodrigues, que actualmente comanda a esquadra do Lumiar, o nosso prezado camarada Tavares da Silva, Hilário Rodrigues, Francisco Silva, Henrique Antunes, Mário Vilarinho, Vítor Silva, João Damasceno Covão e Armando Machado.

O jantar teve um ar simpático, fazendo vários oradores que se referiram à acção do chefe Albertino com os maiores elogios, pondo em destaque a sua compreensão e o sentido humano de que deu provas durante a sua longa chefia na esquadra do Lumiar.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 20,5; mínima, 13,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,2; mínima, 14,3.

CERTIFIQUE A HORA

no regulador OMEGA da Ourivesaria Pimenta Rua Augusta (Esq. R. St.ª Justa)

**VISITE
PARA SEU
INTERESSE**

UNIPREÇO

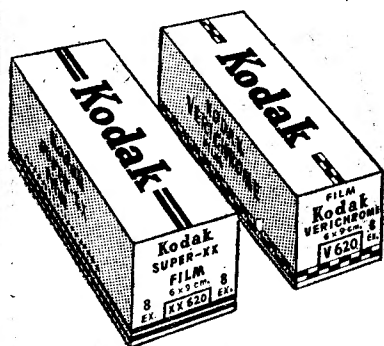
R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

**TUDO
PARA
TODOS**

Vai
de
passeio?

Leve

**PELÍCULA
'KODAK'**



Kodak
MARCA REGISTRADA

KODAK PORTUGUESA, LIMITED
Rua Garrett, 33 — LISBOA

**PRÉDIOS DE RENDIMENTO
COMPRAM-SE**

Dois de 300 contos a pronto pagamento ou de 500 contos com hipoteca à Caixa ou Montepio.

Respostas com detalhes e preço mínimo para a:

Agência Predial «Josana»
ALMADA

**Veja
SPEEDFIX**

EM EXPOSIÇÃO NA MONTRA DE:

PAPELARIA VASCONCELLOS

RUA DA PRATA, 272

MORADIAS

NA LINHA DO ESTORIL

Precisam-se com a máxima urgência uma moradia c/ todas as comodidades modernas e num mínimo de 20 divisões e garagem.

Enviar detalhes, planta, fotografias e indicar preço mínimo de venda.

Agência Predial «Josana»
ALMADA



**GRANDE PREMIO INTERNACIONAL
DE MADRID**

EM 11-5-1952

CATEGORIA 125 C. C.

1.º — LEOPOLD MILAN

2.º — JUAN SOLE

3.º — JOSÉ ELIZALDE

CATEGORIA 350 C. C.

2.º — WERNER GERBER

3.º — FERNANDO ARANDA

CATEGORIA 500 C. C.

2.º — WERNER GERBER

6.º — ANTÓNIO RODRIGUES

9.º — ORLANDO CORREIA

COMO SEMPRE, O ÓLEO ESCOLHIDO POR ESTES DESPORTISTAS,
FOI AQUELE QUE LHE DAVA MAIOR CONFIANÇA

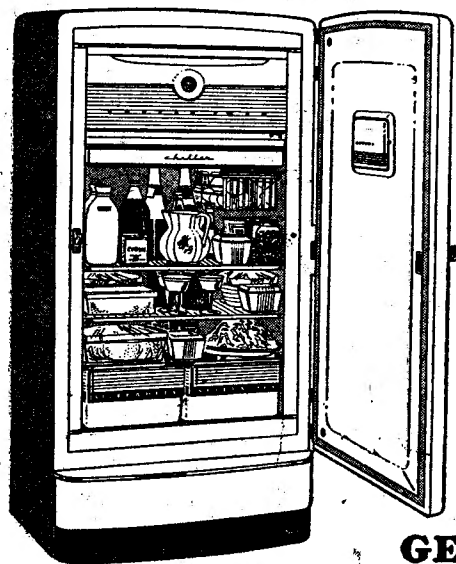


O OLEO QUE GARANTE O EXITO!

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, Lda
RUA DA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8 A 12 — LISBOA

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Mais de 3 milhões de razões
PARA
PREFERIR UM FRIGORÍFICO



Ser-lhe-á oferecido um
catálogo detalhado em
qualquer agente da

**GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA**

CASACOS DE SPORT

nas cores da moda, que ADÃO
CAMISEIROS criou para si



CALÇAS

de vinco indeformável, com cós
interior de borracha, para não
deixar subir a camisa

UM EXCLUSIVO DE

ADÃO, CAMISEIROS

238 — RUA AUGUSTA — 240
TELEFONE 24064

O SOL

DA FELICIDADE
NÃO ENTRA EM CASA ALUGADA

HOJE MESMO
PEÇA ESCLARECIMENTOS
E

INSCREVA-SE

NA

**Cooperativa Construtora
Económica**

TEMOS UM LAR

Av. Navarro, 6-1.º
COIMBRA



**ORDEN DOS ADVOCADOS
CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA
EDITAL**

FERNANDO CASTELO BRANCO, Presidente Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Faço saber, nos termos da 2.ª parte do § 6.º do artigo 592.º do Estatuto Judiciário, que, por acórdão proferido pelo Conselho Superior desta Ordem, nos processos disciplinares n.ºs 1.493 e 1.408, em que foram participantes, respectivamente, Henrique Marques da Cunha e Manuel Dominges Sanlez, foi aplicada ao advogado dr. José Armando do Rosário Noronha a pena de 18 meses de suspensão, por infracção dos artigos 545.º, 555.º, n.ºs 3.º e 6.º, 557.º, § 2.º, e 561.º do mesmo diploma legal.

Lisboa, 16 de Maio de 1952.

O Presidente
Fernando Castelo Branco

Guarnição de «ma fle»



Esta guarnição de maple foi realizada na malha de abertos e fechados, em «crochet», com 6 novelos de linha Mercer Corrente, crua, n.º 20. Mediante a quantia de 6500 fornecemos o seu desenho em papel com quadrículos de 4 milímetros.

O porte é grátis quando o pagamento seja feito adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. A cobrança importa em 3550 sobre a custo da encomenda.

Pedidos à Pagina da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Mais um penteado



O penteado que hoje apresentamos às nossas estimadas leitoras foi realizado pelo cabeleireiro parisiense Pierre Raimbault

APARECEU

O NOVO BATON ROGER & GALLEY

PARIS

BRILHANTE E FIXO

experimente-o e adoptá-lo-á

Exclusivo de **TECMAR, Lda**
R. Custódio Vieira, 2-3. — Telef. 66239
LISBOA

Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1500 em selos de correio para Azulay & C.ª, Lda. — 100, Rua Aurea, 2.º Dt.º — Lisboa.

CULINARIA

Peixe espada com molho forte

700 grs. de peixe espada; sal e pimenta; 20 grs. de cebolinhas, igual porção de anchovas, outro tanto de alcachofras, echalotas; azeite e vinagre para temperar; 2 colheres de mostarda.

Amanhado o peixe, enxuga-se, tempera-se com sal fino, dão-se-lhe uns golpes dos dois lados e põe-se na grelha sobre o lume. Volta-se para que fique bem passado e, estando grelhado, unta-se com manteiga, põe-se na travessa e serve-se com o molho forte. Tqnam-se as cebolinhas, as anchovas, as alcachofras e as echalotas e pica-se tudo muito miudinho. Deita-se a mostarda numa tigela e juntam-se-lhe 2 colheres de vinagre e 4 de azeite, mexendo tudo bem. Mistura-se em seguida as cebolinhas e o resto tudo já picado e cobre-se o peixe com este molho.

Molejas panadas

500 grs. de molejas de vitela; sumo de limão; sal, pimenta, alhos; 1 ovo; pão ralado; azeite ou banha para fritar.

Escaldam-se as molejas, tira-se-lhes a pele e levam-se a cozer em água temperada com sal e pimenta em grão. Cortam-se depois em filetes, temperam-se com sumo de limão e alhos. Passada uma hora, passam-se por ovo batido e pão ralado e fritam-se em azeite ou banha.

Pudim esponia

Meio quartilho de leite; 100 grs. de cola de peixe; 5 ovos; 100 grs. de açúcar; um bocadinho de baunilha.

Leva-se o leite ao lume com a baunilha e logo que ferva junta-se-lhe a cola previamente derretida num golinho de água. Separam-se as gemas das claras, batem-se as primeiras com açúcar e juntam-se ao leite; batem-se depois as claras em castelo e juntam-se igualmente ao resto da mistura.

Deita-se tudo isto na fôrma e leva-se a gelar.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

PLISSADOS

modernos
GONÇALVES

Praça da Figueira, 4

O que se usa



A moda aconselha-vos os vestidos e blusas de golinhas ajustadas ao pescoço e permite-vos, também os grandes decotes que põem na evidência os ombros, as costas ou o peito, tal como se vê nas gravuras aqui apresentadas.

CONJUNTO MODERNO



Este genero de «toilette» é muito prático para a meia estação e esperamos que o modelo apresentado agrade a todas as senhoras que nos têm pedido a publicação de saias e casacos modernos.

Por 20500 fornecemos os moldes feitos por medidas indicadas pelas leitoras.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

Blusa de «piquet»



O «piquet» branco vai reaparecer nas toilettes do próximo Verão. Eis aqui uma blusa realizada com esse tecido num corte de inteira novidade. O laço de veludo negro dá-lhe uma apreciável nota de graciosidade

Pergunte para saber

Eunice Alvarez Marques Vieira—As «Broas de leite» fazem-se da seguinte maneira: misturam-se, numa tigela grande, três ovos, duzentos e trinta gramas de açúcar, quatrocentos gramas de farinha, cem gramas de manteiga e duas colheres de leite.

Depois de tudo bem amassado empõem-se as mãos com farinha para despegar a massa dos dedos e deixa-se a massa repousar durante meia hora ou mais. Passado esse tempo, com as mãos enfarinhadas divide-se a massa em bocadinhos que tenham de peso trinta gramas aproximadamente. Formam-se os bolos com o feito das broas de milho que se comem pelo Natal, colocam-se num tabuleiro untado com manteiga e empoado com farinha. Untam-se por cima com gema de ovo à qual se misturam umas gotinhas de água e levam-se a cozer em forno de temperatura média. Os bolos quando são colocados no tabuleiro devem ficar distanciados uns dos outros, pelo menos, dois centímetros.

Maria do Algarve—Para fazer o papel mata-moscas deverá escolher um papel resistente e cortá-lo em tiras com o comprimento e a largura que mais lhe convenham. Mergulhe depois essas tiras de papel na seguinte mistura: pez branco, um quilo; terebintina, quinhentos gramas; óleo de linhaça, quinhentos gramas; azeite, seiscentos gramas.

Saia e casaco



Elegante conjunto composto de saia com machos e casaco curto. Os moldes das duas peças, feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20500 pagos adiantadamente em dinheiro selos ou vale de correio

CHRISTIAN DIOR

30, Avenue Montaigne — PARIS

tem a honra de informar a Ex.ª Clientela que as unicas Casas de Alta Costura e de Chapus de Senhora em PORTUGAL com o DIREITO EXCLUSIVO de se

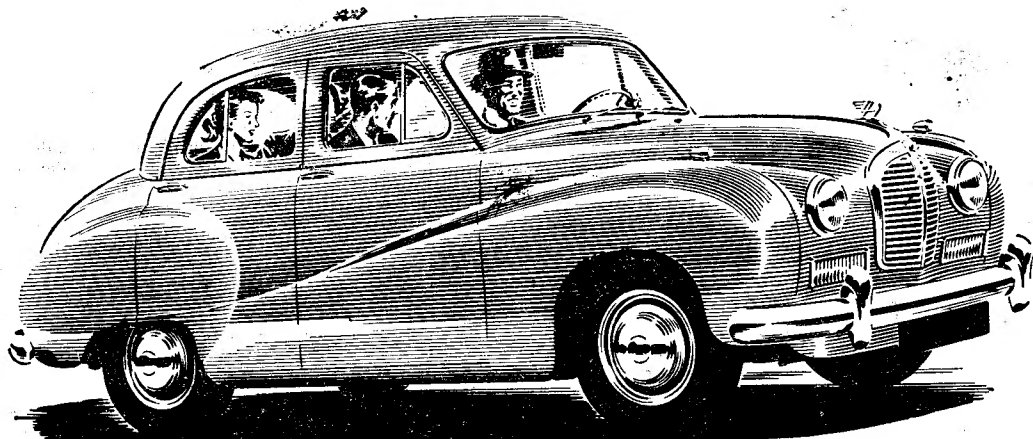
servirem do nome de CHRISTIAN DIOR e de reproduzir os seus modelos para as Estações da PRIMAVERA e VERA0 de 1952 são as seguintes:

ALTA COSTURA

ANNA MARAVILHAS
R. Marquês da Fronteira, 117, 3.º, Lisboa
BOBONE, LD.ª
Rua Vitor Cordon, 4, 1.º
CANDIDA CELESTE NOGUEIRA ALVES
R. da Boa Hora, 15, Porto
Avenida António Augusto d'Aguiar, n.º 13
MARIA LUIZA
Av. Eng. Duarte Pacheco, 1, r/c, esq., Lisboa

CHAPEUS

GINA
R. D. Manuel II, 302, Porto
HUMBERTINA BASTOS
R. da Firmeza, 462, 1.º, Porto
LUCILIA
Pr. Principe Real, 32, 1.º, Lisboa.
MADY
R. Joaquim Ant. de Aguiar, 70, 1.º, esq., Lisboa



«AUSTIN A 40 SOMERSET»

O SUCESSOR DO CARRO EUROPEU
MAIS POPULAR QUE SE DESTINA
A FAZER AINDA MAIS SUCESSO
DO QUE O MODELO ANTERIOR

Distribuidores Gerais:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA * ÉVORA * PORTO
Agentes em todos os distritos

GRAVADORES DE SOM

MODELOS DE 1952—EM FIO OU FITA

(CORRENTES ALTERNAS DE 50 CICLOS)

Fabricados por «Amplifier Corp. of America» (U. S. A.):—

M/ 910 B—4 horas contínuas de gravação em fita plástica á velocidade de 7 1/2" por segundo. 110 volts.
M/ 815 G—1 ou 2 horas contínuas de gravação. Duas velocidades—7 1/2 ou 15" por segundo. 110 volts.

Fabricados por «Revere Camera Company» (U. S. A.):—

M/ TRS 150 e TRS 151—110 ou 220 volts; 1 hora contínua de gravação em fita plástica.
M/ TRS 550 e TRS 551—110 ou 220 volts; 2 horas contínuas de gravação em fita plástica.
M/ TRS 250 e TRS 251—110 ou 220 volts; 1 hora contínua de gravação em fita plástica. Rádio acoplado.
M/ TRS 650 e TRS 651—110 ou 220 volts; 2 horas contínuas de gravação em fita plástica. Rádio acoplado.

Fabricados por «WILGOX-CAY CORP.» (U. S. A.):—

M/ 2 A 50—1 ou 2 horas contínuas de gravação em fita plástica. Velocidades de 7 1/2 e 3 3/4" por segundo. 110 volts.
M/ 2 A 51—2 ou 4 horas contínuas de gravação em fita plástica. Velocidades de 3 3/4 e 1 7/8" por segundo. 110 volts.

Fabricados por «WEBSTER CHICAGO» (U. S. A.):—

Web—Cor. 110 v., 50 ciclos—1 ou 2 horas contínuas de gravação em fita plástica. Velocidades de 7 1/2 e 3 3/4" por segundo.
Web—Cor. 220 v., 50 ciclos—1 ou 2 horas contínuas de gravação em fita plástica. Velocidades de 7 1/2 e 3 3/4" por segundo.

Fabricados por «Crescent Industries, Inc.» (U. S. A.):—

M/ H-22 A 1—Gravação em fio de aço. Completamente automático c/ gira-discos incorporado. O melhor gravador de fio fabricado nos Estados Unidos. ISENTOS DE RUÍDO DE FUNDO, 110 volts.
M/ H-19 A 1—Combinação de gravador com intercomunicador a distância. 110 volts.

Fabricados pelos «Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi — ACEC» (Belgi-
ca):—

Sonofil 104—110 ou 220 volts. Registo magnético sobre fio, combinado com gira-discos e pick-up.
Radiofil 201—110 ou 220 volts. Registo magnético sobre fio, combinado com rádio, gira-discos e pick-up.
Radiofil 203—110 ou 220 volts. Registo magnético sobre fio, combinado com rádio de grande classe, gira-discos e pick-up. Apresentado em móvel de grande luxo.

ACESSÓRIOS:

«MAGNERASER»—Desmagnetizador de fita, actuando em poucos segundos, na própria bobine.
Pedais de comando, ascultadores Telex, cabos de extensão, microfones telefónicos, microfones Brush, Asta-
tic, Shure, Turner, etc.

Bobines de fio para 1, 1/2 ou 1/4 de hora.
Bobines de fita com 600, 1200 ou 4800 pés.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

S. P. I. C — Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Ltd.^a

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, 31-B

Telefones 4 6626 e 5 1722

A ANDALUZIA E TANGER

DE
7 a 15 DE JUNHO
PREÇO 1.850\$00
Incluindo hotéis de 1.^a
e transportes
em AUTO-PULLMAN
CAPRISTANOS

INSCRIÇÕES:
RUA CAPELO, 22
Tel. 31253

ESTÃO DE NOVO À VENDA AS
CÉLEBRES LAMINAS DE BARBA

«POKER» Alemãs
autênticas

Representante-Distribuidor:
J. de Passos Ponte
R. dos Fanqueiros, 267, 3.º F.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Sociedade Geral

O n/m «Andulo»

Para: Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda,
Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e
Moçamedes (Via Leixões)

recebe carga na Doca de Alcântara de 16 a 21
do corrente para sair a 23

O n/m «Alfredo da Silva»

Para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Leixões) e Funchal)

Recebe carga na Doca de Alcântara de 20 a
23 do corrente para sair a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

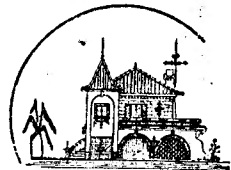
— VII —

Tratar em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

QUEM CASA...

Quere
esta
Casa



Inscruva-se ... o dos seus filhos na

**Sociedade Cooperativa
da Beira Litoral**

(A mais antiga de Coimbra)

R. VISCONDE DA LUZ, 34-1.

COIMBRA

Todos os sócios inscritos até ao dia 1
de Junho beneficiarão do sorteio a
realizar nesse mês

DOMINGO, 18

EXPRESSO - POPULAR a

CALDAS DA RAINHA

Esc. 32\$50

DOMINGO, 18

EXPRESSO - POPULAR a

COIMBRA

Esc. 70\$00

Partida da estação de Lisboa-Ros-
sio às 7-15 horas Regresso á mesma
estação ás 0-14 horas.



**Encarnacion Garcia
Martinez**

MISSA DO 30.º DIA

Seus sobrinhos Elena Allan e ma-
rido, José de Aragão e mulher, Fran-
cisco de Aragão, José Telles e mais
familia mandam rezar missa, sábado
dia 17, pelas onze horas e meia, na
Igreja da Nossa Senhora de Fátima.

Nazaré



**João Marques
Barreia**

Confortado com todos os Sa-
cramentos da Santa Madre
Igreja

FALECEU

Firma CAMPOS, MARQUES &
SOUSINHA, participa o falecimento
do seu querido sócio e amigo sr. João
Marques Barreia e que o seu funeral
se realiza amanhã, pelas 16 horas,
para o cemitério da Pederneira.

C.^{IE} DE NAVEGATION D'ORBIGNY

PARIS

Para Montevideu e Buenos Aires

O vapor «FAUZON»

ESPERADO A 18 DE MAIO

—//—

Para carga, tratar com os Agentes:

Sociedade Comercial Cotandre, L.^{da}

Largo de Santos, 1, 1.º, D.º — Telef. 61086-66183 a 5

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

11932 600.000\$

11931 } Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$
11933 }

22219 100.000\$

25758 50.000\$

Premiados com 10.000\$00

69 4434 5374 5472 7485 7748
9566 13218 18223 18388 19090 23115
26978

Premiados com 4.000\$00

1306 1933 2086 2178 4208 8393
11695 12042 12207 12845 13461 14263
16628 16813 16877 17423 18945 20498
22189 22191 22215 22804 23233 23554
25338 25510 26141 26264 27208 27645
28057 28368 28467 28826

Premiados com 300\$00

41	143	169	218	291	325
410	542	574	588	745	881
900	1036	1201	1294	1348	1440
1491	1564	1790	1900	1944	2036
2050	2051	2202	2268	2331	2400
2430	2457	2474	2481	2514	2547
2698	2817	2957	3031	3067	3068
3078	3085	3140	3194	3324	3380
3495	3499	3622	3726	3750	3772
3807	3991	4014	4445	4470	4508
4719	4932	4972	5013	5164	5246
5275	5422	5535	5659	5735	5750
5782	5802	5864	5874	5921	5946
5964	6047	6169	6188	6212	6247
6260	6287	6298	6386	6520	6557
6614	6630	6661	6717	6768	6841
6843	6965	6982	7048	7306	7365
7444	7511	7563	7598	7827	7882
8015	8025	8236	8306	8327	8372
8406	8522	8543	8562	8636	8641
8663	8740	8777	8872	9059	9182
9227	9284	9321	9330	9357	9458
9465	9485	9675	9726	9771	10016
10159	10161	10203	10344	10422	10436
10477	10564	10568	10612	10663	10664
10728	10758	10764	10769	10862	10871
11082	11213	12262	11323	11325	11332
11350	11453	11485	11626	11647	11758
11810	11822	11872	11888	11900	11919
11982	12033	12086	12092	12129	12155
12228	12282	12326	12367	12496	12529
12638	12642	12662	12694	12836	12843
12938	13046	13222	13308	13352	13356
13363	13543	13616	13664	13847	13936
14378	14397	14521	14632	14657	14946
14979	15044	15049	15110	15152	15153
15203	15316	15498	15523	15552	15577
15592	15835	15848	15856	16122	16167
16206	16303	16304	16501	16514	16699
16739	16754	16765	16875	16931	16971
16992	17038	17059	17134	17349	17370
17424	17504	17523	17632	17728	17745
17830	17953	17997	18002	18173	18237
18437	18440	18455	18506	18647	18664
18824	18825	18916	19001	19018	19142
19239	19584	19602	19696	19790	19825
19902	19975	20073	20074	20174	20458
20809	20811	20829	20876	20898	20930
20977	21017	21091	21160	21584	21777
21778	21941	21979	22041	22072	22143
22220	22231	22232	22253	22352	22486
22502	22579	22723	22799	22900	22934
23109	23110	23185	23290	23319	23335
23413	23467	23498	23510	23527	23650
23664	23806	23885	23895	23940	23998
24054	24089	24120	24138	24333	24557
24644	24686	24745	24752	24767	24826
24875	24911	24927	25147	25197	25337
25621	25705	25747	25751	25866	25895
25963	25977	26043	26084	26116	26348
26354	26402	26403	26432	26484	26522
26535	26668	26682	26730	26824	26867
26906	26918	26920	26942	26949	27148
27193	27300	27328	27372	27385	27386
27393	27395	27403	27412	27482	27520

VIDA MUNDANA

INDEPENDENCIA DE CUBA

O encarregado de Negócios da Republica de Cuba, em Lisboa, sr. Eduino de Mora, e sua esposa oferecem, no próximo dia 20, das 18 às 20 horas, no Hotel Aviz, uma recepção por motivo da festa do cinquentenário da independência do seu país.

ANTONIO MONTES

O sr. António Montês, chefe do Serviço de Turismo e Publicidade da C. P. e director do Museu Malhoa, das Caldas da Rainha, que há dias foi acometido de doença grave, encontra-se, felizmente, em vias de restabelecimento.

Começa a funcionar amanhã o mercado provisório de Alcantara

Desde amanhã, funcionará, às horas regulamentares, o mercado provisório de Alcantara, que a Camara Municipal de Lisboa mandou construir na Rua da Torre da Polvora, para substituir o antigo mercado do Largo do Prior do Crato, que vai ser demolido.

A participação de Portugal numa reunião internacional de Veterinária

PARIS, 16.—Na 20.ª sessão da Repartição Internacional de Epizootias, em que toma parte uma delegação de Portugal, o professor de Veterinária dr. Eugénio Tropa apresentou um importante trabalho sobre «Pasteuroloses», que foi muito apreciado.

Aquele cientista português foi escolhido unanimemente para relator do problema das «Pasteuroloses».—(Lusitania).

O BAILE DE AMANHÃ no Palácio dos Condes de Óbidos

A sociedade elegante vai amanhã, á noite, encher, como em anos anteriores, os vastos e lindos salões do majestoso Palácio dos Condes de Óbidos, onde continua a marcação de bilhetes para o baile anual da Cruz Vermelha Portuguesa, que será abrilhantado por uma excelente orquestra. Tudo indica que essa noite vai ficar lembrada nos anais da vida mundana de Lisboa.

Movimento marítimo

Chegou hoje o paquete «Império» dos portos de Africa, com 677 passageiros, entre os quais os srs. dr. Pedro Teotónio Pereira, Ferreira da Costa, chefe da Redacção do «Diário da Manhã», Manuel Vinhas e o juiz dr. Adriano de Almeida, de Lourenço Marques.

—Para os portos de Africa, largou hoje o «Angola», com 793 passageiros, na sua maioria colonos.

A «Sorte Grande»
da Lotaria de hoje
foi vendida ao balcão da

CASA DA SORTE

1.º Prémio — 11.932

600 CONTOS

E, como sempre, num bilhete com o seu Carimbo.



Lotaria Extraordinária do Santo António

Extracção a 13 de Junho

1.º Prémio — 4.000 Contos

Cantelas a 20\$00 — Vigésimos a 50\$00 — Bilhetes a 1.000\$00

A' venda nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

LISBOA
BRAGA

PORTO
LUANDA

COIMBRA
LOURENÇO MARQUES

PILHAS BERE C

VALVULAS TUNG SOL

THOMSON

MATERIAL ELÉCTRICO

PRIMAX

RUA DOS FANQUEIROS, 114 LISBOA

Dr. Silvestre Falcão Ramalho Ortigão FALECEU

Berta Pousão Pereira Ramalho Ortigão, João Falcão Ramalho Ortigão, sua mulher e filhos, Teresa Falcão Ramalho Ortigão e marido, Joaquim Falcão Ramalho Ortigão, Rita Ortigão Pinto/Cortez marido e filha, Sebastiana Falcão Ramalho Ortigão, Maria Julia Pousão Pereira, de Figueiredo marido, filhos e netos, Ana Pousão Pereira filhas e netos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, á hora e local a determinar, para jazigo de família no cemitério da Esperança, na cidade de Faro.

AGENCIA SALGADO

SALDOS

De cortes para vestidos e casacos em fazenda de lã 1.ª qualidade.

DOMALCO, L. da

R. dos Sapateiros, 133-1.º — Telef. 25741

CARPETES E TAPETES

SULTÃO

VALOR PARA SEMPRE

VENDE

L. P. L.

TUDO PARA DECORAÇÃO AOS MELHORES PREÇOS

RUA DOS CORREIROS, 214-1.º — TELEF. 23079



25758

3.º Prémio

50.000\$00

O número 25758, que na extracção de hoje obteve o 3.º Prémio — 50 contos — faz parte da colecção dos números certos da CASA TRAVASSOS, onde foi vendido

CASA TRAVASSOS

Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, L. da

Rossio, 42

O Governo francês chama a atenção do bey de Tunes para as graves consequências dos últimos acontecimentos

TUNES, 16—Passadas três semanas de tranquilidade relativa, recomeçou a agitação na Regência sob novo aspecto que cria mal-estar em todos os homens pacíficos, Franceses e Tunisianos, que constituem a grande maioria da população.

Todos os dias se registam novos atentados, cujas vítimas já não são representantes da ordem, mas mulheres e crianças.

Paralelamente a esta série de crimes, fomenta-se uma campanha de notícias falsas destinada a agravar mais ainda a ansiedade popular.

Ao contrário de que se propalou anteriormente, só a guarda belicista continua encarregada de velar pela segurança do soberano, nas imediações do palácio de Cartago. O bey partiu na quarta-feira da sua residência de Verão para dar um passeio, como é costume, de automóvel, pela região vizinha.

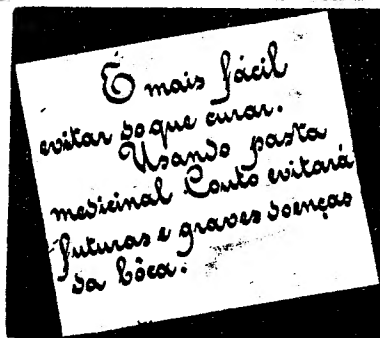
Por último, o objectivo da visita que lhe fizeram, em comum, De Hauteclouque, residente-geral da França, e o general Garbay, comandante superior das tropas da Tunísia, de modo nenhum foi, como se pretendeu, conseguir do soberano a proclamação da lei marcial na Regência, proclamação que não seria, em qualquer caso da sua competência, constitucionalmente falando.

Os altos representantes civil e militar da potência protectora conferenciaram demoradamente com Sidi Lamine a respeito da situação e entregaram-lhe uma mensagem do presidente do Conselho, Pinay, chamando-lhe a atenção para as graves repercussões que poderia ter o prosseguimento das alterações criminosas da ordem na Regência.

Mas seja qual for a autenticidade das explicações dadas, o número dos desmentidos oficiais às informações destituídas de fundamento, o certo é que o fim procurado pelos agitadores — desconsiderar a França, tanto na Tunísia como além-fronteiras — está em risco de ser parcialmente alcançado e nos círculos mais diversos colhe-se a impressão de que as actividades de certa minoria de extremistas são susceptíveis de provocar em breve uma violenta reacção da parte de outros extremistas. Consta, efectivamente, sem possibilidade de confirmação, que certos Franceses da Tunísia estariam resolvidos a responder à violência. E alude-se a represálias a cujos autores se atribui o atentado de ontem à noite contra uma farmácia da cidade árabe, cujo proprietário é cunhado do antigo ministro Ben Youssef. Esboça-se ao mesmo tempo nova crise económica, consequência inevitável do recrutamento da agitação, preocupando os industriais e comerciantes, tanto árabes como franceses, e os colonos que estão em vésperas de proceder às colheitas.—(F. P.).

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do último modelo, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, e com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril. Garage Alvarez.



As razões profundas do desacordo anglo-americano sobre a escolha do comandante para a zona do Mediterrâneo

PARIS — Maio — O desacordo, há muito latente entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos por causa do comando no Mediterrâneo, era um motivo de compreensível admiração. Em Março de 1951 fora regulada a questão dos outros comandos, resultantes do Pacto do Atlântico, de uma forma satisfatória. Mas a zona mediterrânica continuava sem uma personalidade militar responsável para dirigir as operações, em caso de necessidade. No final do mês passado os Americanos fizeram uma última tentativa para arrumar o caso. O almirante Fechteler, comandante da sua esquadra (a designação oficial é a de chefe das operações navais) visitou Londres. Após três dias de negociações, regressou aos Estados Unidos sem ter conseguido qualquer resultado satisfatório.

As razões profundas

Este desacordo tem uma explicação fácil. Os Americanos reivindicam o desempenho dos altos comandos, em toda a parte onde as suas forças estão empenhadas. Por motivo da estratégia geral, o sector mediterrânico pertence a esse número. Por sua vez, os Ingleses não se mostram dispostos a ceder uma posição que, por tradição lhes pertence e na qual têm o maior interesse.

Mas é evidente que as divergências registadas, e que tomaram recentemente uma feição aguda, se explicam não apenas por motivos de tradição e prestígio, mas por outros motivos mais ponderosos que excedem o âmbito das divergências de pessoas e das questões de amor próprio nacional. De outra forma não se explicaria porque é que Ingleses e Americanos chegaram facilmente a acordo, no caso dos outros comandos, especialmente no caso do comando das forças que operam no Atlântico Norte, onde o Governo de Londres cedeu aos desejos do de Washington, apesar das razões que militavam a favor da sua tese.

Qual seria, portanto, a razão profunda que mantinha vago o lugar de comandante-chefe das forças atlânticas na área do Mediterrâneo?

O valor de uma revelação

A resposta a esta pergunta foi dada com a publicação no jornal francês «Le Monde» de um documento ultra secreto de origem americana. Trata-se, como é do domínio público, de um relatório atribuído precisamente ao almirante Fechteler e que teria sido submetido à apreciação do Conselho Nacional de Segurança, a mais alta entidade que se ocupa dos problemas estratégicos e políticos nos Estados Unidos. Nesse relatório o chefe das operações navais expunha a sua orientação pelo que diz respeito ao Mediterrâneo e à estratégia a seguir ali.

Em caso de emergência 700.000 pessoas podem sair de Copenhague em 24 horas

COPENHAGUE, 16 — No âmbito da organização da defesa civil, a Polícia de Copenhague tem pronto um plano de evacuação que deve permitir, em caso de necessidade, afastar da capital 700.000 pessoas em menos de 24 horas.—(F. P.).

Segundo «Le Monde», o relatório teria a data de 18 de Janeiro de 1952, chegando algum tempo depois ao conhecimento do Almirantado britânico. Foi por esta via que aquele jornal soube da existência e do teor desse importante documento.

A publicação do relatório Fechteler provocou uma chuva de desmentidos vindos de Washington e de Londres. Mas «Le Monde» insiste na sua autenticidade. «Devem, escreve aquele jornal, fazer-nos a justiça de acreditar que exigimos as mais sólidas garantias de que o relatório existe e que o não publicamos se não tivéssemos a certeza da sua autenticidade». E «Le Monde» acrescenta a esta declaração:

«E, de resto, evidente que a maior parte dos elementos que o relatório contém exprimem as concepções estratégicas, muitas vezes expostas e discutidas pelas mais categorizadas personalidades americanas, políticos e militares, responsáveis pela direcção da vida pública nos Estados Unidos».

O relatório Fechteler

Que diz em resumo o relatório Fechteler? Nesse relatório, a área do Mediterrâneo aparece como o elemento fundamental e o centro de toda a estratégia americana. E nas suas margens que se situam as bases de onde será possível lançar uma réplica adequada a qualquer agressão soviética.

O almirante refere-se ao Mediterrâneo como principal teatro de operações, em caso de guerra, e como ponto de partida para as operações contra-ofensivas a lançar da África do Norte «utilizando o nacionalismo árabe», «dominando toda a região petrolífera do Médio Oriente» e «preparando a invasão dos Balcãs, porta de entrada do continente europeu».

O relatório admite a hipótese de ser impossível defender a Grã-Bretanha, em caso de guerra, pois esse país seria submetido, desde o início das hostilidades, a violentos bombardeamentos atómicos. Segundo o almirante Fechteler, as divisões atlânticas encarregadas da defesa do continente europeu poderiam desempenhar a sua missão de retardamento apenas durante alguns dias. E conclui pela afirmação de que é no Mediterrâneo que a guerra será decidida vitoriosamente para as nações ocidentais.

Inquietações franco-británicas

Estas considerações bastam para explicar o alarme que a revelação do relatório Fechteler suscitou na França e na Grã-Bretanha. Como é sabido tanto os Franceses como os Ingleses se interrogam todos os dias para saber qual é a verdadeira estratégia dos Americanos na Europa. Apesar das garantias dadas pelos dirigentes dos Estados Unidos os seus aliados europeus continuam convencidos de que no Pentágono se mantém fiéis à chamada estratégia periférica, a qual assenta no conceito de que o continente europeu é indefensável por uma série de operações terrestres.

O relatório Fechteler daria assim uma confirmação espectacular a essas dúvidas e encerraria a verdadeira interpretação da estratégia americana. A esse respeito pode dizer-se que o documento lança uma luz reveladora sobre certos aspectos da política e da estratégia americanas e explica sobejamente por que é que os Estados Unidos reivindicam o comando do Mediterrâneo.

A revelação do relatório Fechteler, apesar dos desmentidos categóricos que lhe têm oposto, continua a ser um tema de apaixonadas discussões. A sua publicação terá uma influência enorme no desenvolvimento próximo da política atlântica que está numa fase decisiva da sua evolução.

ATTICUS

Os altos-comissários das potências ocidentais estiveram reunidos 17 horas e meia com o chanceler Adenauer

BONN, 16—Os altos-comissários das potências de ocupação da Alemanha ocidental estiveram ontem de novo reunidos com o chanceler Adenauer para estudar o texto dos acordos contratuais que hão-de substituir o estatuto de ocupação em vigor. Esta reunião, a 31.ª, que se efectua para este efeito, iniciou-se às 11 horas da manhã e ainda não tinha terminado às 11 horas da noite; houve apenas duas curtas interrupções para almoço e jantar. A partir das 21 e 30, o chanceler Adenauer fez-se substituir pelo secretário de Estado, Walter Hallstein, para poder repousar um pouco. Está prevista para amanhã a continuação dos trabalhos.—(F. P.).

*

BONN, 16—A reunião dos altos-comissários aliados com o prof. Walter Hallstein, que substituiu o chanceler Adenauer desde as 22 e 30, terminou às 5 horas da manhã. Esta 31.ª sessão, reservada à redacção final dos acordos germano-aliados, durou assim 17 horas e meia. Ao findar a reunião, um informador americano disse que haverá novo encontro para exame da convenção financeira, no princípio da semana que vem, «provavelmente na segunda-feira, 19».

«Ontem e hoje, acrescentou, examinámos trinta assuntos. Chegou-se a acordo sobre 27. As objecções levantadas pelos partidos da coligação governamental foram removidas. Introduziram-se modificações no texto original da cláusula relativa ao direito dos aliados de decretar o estado de crise». Por outro lado, o informador americano confirmou que os acordos germano-aliados seriam assinados em Bonn «em 23 ou 24 do corrente», depois da revisão geral definitiva pelos ministros dos Negócios Estrangeiros que se reunirão em Estrasburgo.

Por sua vez, o prof. Hallstein, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, declarou que entre as dificuldades aplanadas é de notar a possibilidade de pôr em vigor certas cláusulas dos acordos germano-aliados sem esperar pela ratificação do tratado sobre a Comunidade da Defesa Europeia pelos seis Estados signatários. Bastará, concluiu, que essa ratificação seja feita pela França e a República Federal.—(F. P.).

60 pessoas feridas durante uma tourada

GRANADA, 16 — Desmoronou-se a tribuna presidencial durante uma novilhada. O desastre causou 60 feridos, estando 5 em estado grave. As mulas que arrastam para fora da arena os touros, e cavalos mortos durante a lide estavam presas aos postes que serviam de suporte à tribuna. Os animais assustaram-se quando um dos novilhos foi morto com a estocada do «diestro». Espantando-se, arrancaram os postes e a tribuna ruuiu com todos os que sobre ela se encontravam.—(F. P.).

ADIDO MILITAR DO BRASIL em Portugal e Espanha

RIO DE JANEIRO, 15—O presidente da República assinou um decreto pelo qual o adido militar brasileiro em França deixa de ter jurisdição em Espanha, e é criado o cargo de adido militar em Portugal e Espanha.—(F. P.).

DENTISTA RUA MORAIS SOARES, 114, 1.ª
Dentaduras, dentes fixos e consertos

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Auto Monumental do Areeiro
Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Papelaria Emílio Braga AVISA

que mudou o seu estabelecimento da Rua de S. Julião, PARA A RUA DA MADEIRA N.º 44 (frente a Rua do Comércio), onde aguardamos a visita de V. Ex.ª, que muito agradecemos. Para inaugurar este novo estabelecimento damos bons e VALIOSOS BRINDES.

AVISO SOLAR DE VALE DE LOBOS

Em virtude da instabilidade do tempo, fica adiada para data a fixar a inauguração da Piscina, Ténis e Patinagem marcada para 18 do corrente.